



...continuação

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12			31/12/13	31/12/12		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.393	296.837	771.254	919.908	Fornecedores		295.751	355.511	1.596.091	2.580.227
Aplicações financeiras	5	138.216	904.139	1.040.282	2.258.286	Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	59.431	53.368	337.931	506.969
Valores a receber - Clientes nacionais	6	348.081	354.232	1.075.602	1.391.752	Impostos, taxas e contribuições	16	24.596	22.592	114.651	187.503
Valores a receber - Clientes internacionais	6	378.620	132.051	875.860	401.563	Empréstimos e financiamentos	17	562.244	1.310.592	1.096.970	3.359.130
Estoque de produtos e mercadorias	7	561.462	521.510	1.828.552	2.703.732	Títulos a pagar	20	287.474	492.167	272.486	352.852
Ativos biológicos	8	-	18.414	350.106	943.832	Arrendamentos a pagar	19	2.466	1.809	49.663	38.805
Impostos a recuperar	9	658.838	539.513	1.110.436	1.240.457	Debêntures a pagar	18	-	199.400	-	199.400
Despesas do exercício seguinte		1.586	2.477	81.949	91.475	Juros sobre debêntures	18	96.362	144.445	26.272	144.445
Títulos a receber	10	884.448	961.415	224.739	77.372	Antecipações de clientes		42.075	48.847	59.186	90.553
Adiantamentos a fornecedores		20.183	19.632	59.370	51.196	Outras obrigações		33.263	11.018	135.316	227.436
Outros valores a receber		15.892	17.996	75.580	155.079						
Total do ativo circulante		3.049.719	3.768.216	7.493.730	10.234.652	Total do passivo circulante		1.403.662	2.639.749	3.688.566	7.687.320
Não circulante											
Aplicações financeiras	5	-	100	1.030	886	Empréstimos e financiamentos	17	890.716	3.479.003	7.816.522	8.282.268
Depósitos judiciais		59.435	38.936	71.519	44.366	Impostos, taxas e contribuições	16	180.926	85.063	181.989	252.737
Títulos a receber	10	1.810.132	1.982.399	55.657	53.704	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	102.087	108.422	646.857	1.474.660
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.063.330	926.727	1.447.965	1.851.747	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	22	26.002	12.055	26.462	237.889
Impostos a recuperar	9	948.627	676.735	990.162	1.232.640	Arrendamentos a pagar	19	1.187	2.803	103.096	107.523
Outros valores a receber		495	3.778	33.207	77.807	Debêntures a pagar	18	569.756	396.676	-	396.676
		3.882.019	3.628.675	2.599.540	3.261.150	Títulos a pagar	20	3.867.259	1.698.969	4.414	208.492
Investimentos	12	2.993.582	5.472.366	54.774	11.107	Instrumento mandatário conversível em ações	21	2.113.113	2.470.920	2.113.113	2.470.920
Imobilizado	13	1.673.074	1.553.606	4.754.752	7.757.259	Outros		-	-	127.523	165.877
Ativos biológicos	8	-	-	113.483	253.361	Total do passivo não circulante		7.751.046	8.253.911	11.019.976	13.597.042
Intangível	14	585.640	627.035	2.811.285	4.071.925	Patrimônio líquido					
		5.252.296	7.653.007	7.734.294	12.093.652	Capital social	24.1	5.276.678	4.926.678	5.276.678	4.926.678
						(-) Gastos com emissão de ações	24.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
						Reserva de Capital		184.800	184.800	184.800	184.800
						Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Reservas de lucros		35.773	33.604	35.773	33.604
						Reserva legal	24.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	24.2.2	(4.361)	(6.530)	(4.361)	(6.530)
						Ações em tesouraria canceladas	24.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	24.3	(100.411)	514.371	(100.411)	514.371
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.3.1	(969.306)	(168.805)	(969.306)	(168.805)
						Ajuste acumulado de conversão	24.3.2	868.895	683.176	868.895	683.176
						Prejuízos acumulados		(2.259.304)	(1.395.005)	(2.259.304)	(1.395.005)
						Patrimônio líquido de controladores		3.029.326	4.156.238	3.029.326	4.156.238
						Participação de não controladores	24.6	-	-	89.696	148.854
						Total do patrimônio líquido		3.029.326	4.156.238	3.119.022	4.305.092
						Total do passivo e patrimônio líquido		12.184.034	15.049.898	17.827.564	25.589.454
Total do ativo			12.184.034	15.049.898	17.827.564	25.589.454					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
	Explicativa	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Acumulado 2013	Acumulado 2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos	26	(3.587.441)	(3.301.827)	(16.442.702)	(14.154.405)
LUCRO BRUTO		1.039.440	1.239.037	2.309.674	2.361.961
Receitas (despesas) operacionais		(2.245.544)	(1.200.921)	(3.473.914)	(2.350.712)
Comerciais	26	(291.851)	(291.008)	(805.303)	(698.962)
Administrativas e gerais	26	(137.336)	(212.423)	(563.524)	(606.226)
Resultado com equivalência patrimonial		(99.647)	291.120	(9.109)	
Outras receitas (despesas) operacionais		39.812	188.256	(64.984)	372.813
Resultado financeiro	27	(1.756.522)	(1.176.866)	(2.030.994)	(1.418.337)
Receitas financeiras		57.102	167.032	364.955	338.931
Variação cambial ativa		563.377	238.161	778.261	311.248
Despesas financeiras		(1.315.181)	(1.001.140)	(1.806.023)	(1.407.318)
Variação cambial passiva		(1.081.820)	(580.919)	(1.368.187)	(661.199)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.206.104)	38.116	(1.164.240)	11.249
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários		(1.206.104)	38.116	(1.164.240)	11.249
Provisão para IR e Contribuição Social		390.336	225.493	361.330	266.221
Imposto de renda corrente e diferido	33	287.012	165.804	267.470	206.138
Contribuição social corrente e diferido	33	103.324	59.689	93.860	60.083
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(815.768)	263.609	(802.910)	277.470
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES					
Resultado líquido atribuído a:					
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(815.768)	263.609	(815.768)	263.609
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		(97.825)	(487.511)	(97.825)	(487.511)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total		(913.593)	(223.902)	(913.593)	(223.902)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	12.858	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	3.647	(23.190)
Participação dos acionistas não-controladores - Total		(913.593)	(223.902)	(897.088)	(233.231)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	29	(1.7559)	(0.6359)	(1.5679)	0.7488
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	29	-	-	(0.1880)	(1.3847)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - Ordinária Total	29	(1.7559)	(0.6359)	(1.7559)	(0.6359)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Acumulado 2013	Acumulado 2012
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO				
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	(300.677)	(28.688)	(300.677)	(28.688)
Variação cambial sobre conversão de balanço	182.855	122.973	182.855	122.973
Realização de custo atribuído reflexo na alienação de controladas	(447.284)	-	(447.284)	-
	(565.106)	94.285	(565.106)	94.285
Total do resultado abrangente do exercício	(1.478.699)	(129.617)	(1.462.194)	(138.946)
ATRIBUÍDO A:				
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(1.380.874)	357.894	(1.380.874)	357.894
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	(97.825)	(487.511)	(97.825)	(487.511)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	(1.478.699)	(129.617)	(1.478.699)	(129.617)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	12.858	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	3.647	(23.190)
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	16.505	(9.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores										
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total da participação dos controladores
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	4.061.478	(74.960)	(19.222)	44.476	7.348	(13.702)	-	(51.359)	560.203	(1.259.861)	3.254.401
Aumento de capital	865.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	865.200
Gastos com emissão pública de ações	-	(33.250)	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.250)
Emissão de ações ordinárias	-	-	184.800	-	-	-	-	-	-	-	184.800
Baixa de ações em controladas	-	-	19.222	-	-	-	-	-	-	-	19.222
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(28.688)	-	-	(28.688)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	122.973	-	122.973
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(88.758)	-	88.758	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(4.518)	-	-	-	(4.518)	(4.518)
Cancelamento de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	11.690	(11.690)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(223.902)	(223.902)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	4.926.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(6.530)	(11.690)	(168.805)	683.176	(1.395.005)	4.156.238
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(300.677)	-	-	(300.677)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	182.855	-	182.855
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(49.294)	-	49.294	-
Realização de Custo Atribuído reflexo na alienação de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(447.284)	-	-	(447.284)
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros	-	-	-	-	-	-	-	(3.246)	2.864	-	(382)
Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.169	2.169
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	2.169	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(913.593)	(913.593)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



...continuação

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2013	Reclassificado Acumulado 2012	Acumulado 2013	Reclassificado Acumulado 2012
RECEITAS	4.618.069	4.533.683	18.757.765	16.962.245
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.626.881	4.540.864	18.752.376	16.516.366
Outras Receitas	-	-	35.073	513.327
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - reversão/(Constituição)	(8.812)	(7.181)	(29.684)	(67.448)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.742.759	1.834.665	14.632.942	11.070.826
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.982.114	1.026.301	11.020.510	5.914.259
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	760.645	150.368	3.572.204	4.255.501
Perda/Recuperação de valores ativos	-	657.996	40.228	901.066
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.875.310	2.699.018	4.124.823	5.891.419
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	76.513	73.302	505.369	458.042
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.798.797	2.625.716	3.619.454	5.433.377
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	540.832	696.313	1.134.107	650.180
Resultado de equivalência patrimonial	(99.647)	291.120	(9.109)	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	640.479	405.193	1.143.216	650.180
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.339.629	3.322.029	4.753.561	6.083.557
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.339.629	3.322.029	4.753.561	6.083.557
Pessoal	390.521	334.692	1.439.054	2.263.984
Remuneração direta	317.153	271.466	1.143.062	1.741.638
Benefícios	49.125	42.412	182.119	483.188
FGTS	24.243	20.814	113.873	39.158
Impostos, taxas e contribuições	318.006	516.714	812.063	688.747
Federais	251.562	384.373	688.461	261.654
Estaduais	66.418	132.316	112.160	409.527
Municipais	26	25	11.442	17.566
Remuneração de capitais de terceiros	2.446.870	2.207.014	3.305.354	2.853.356
Juros	2.397.001	1.582.059	3.174.210	2.068.517
Aluguéis	49.869	624.955	131.144	784.839
Remuneração de Capitais Próprios	(815.768)	263.609	(802.910)	277.470
Lucros retidos/Prejuízo do exercício das operações continuadas	(815.768)	263.609	(815.768)	263.609
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	12.858	13.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros. A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.). Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2013, 176.898.423 ações ou 33,97% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o "free float" era de 343.122.876 ações em circulação, representava 65,89% do Capital Social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGBT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGNM; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

- Segmento de negócios Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizadas na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile), duas *tradings* localizadas na Europa e no Peru e uma processadora de *beef jerky* nos Estados Unidos;
- Segmento de negócios Aves, produtos elaborados e processados, com operações na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

Segmento de Negócios - Bovinos, Ovinos e Couro

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 cuturnes, 1 fábrica de higiene e limpeza, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 2 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	31/12/2013	31/12/2012
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por 15 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 3 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centros de Distribuição.	Brasil	100%	100%
Maspfen Ltd.	<i>Holding</i>	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc.	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda.	Atividade agropecuária (composta por 7 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,86%	99,78%
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,82%	93,72%
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,47%	99,47%
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos (<i>king crabs</i>), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prescott International S.A.	<i>Holding</i>	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd.	<i>Trading</i>	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd.	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	-

Segmento de Negócios - Aves, Produtos Elaborados e Processados

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	<i>Holding</i>	Holanda	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc. (1)	<i>Holding</i>	USA	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	<i>Holding</i>	Luxemburgo	100%	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited	<i>Holding</i>	Irlanda do Norte	100%	100%
Moy Park Group	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 12 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd.	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%

(1) A unidade de negócio Keystone é parte integrante das participações das Subsidiárias MFG (USA) Holdings Inc. e Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l.

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Columbus Netherlands B.V.	<i>Holding</i>	Holanda	-	100%
Gideny S.A.	<i>Holding</i>	Uruguai	-	59,17%
Grupo Zenda	Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados	Diversos	-	100%

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Seara Holdings (Europe) B.V.	<i>Holding</i>	Holanda	-	100%
Babitora Holding Participações Ltda.	<i>Holding</i>	Brasil	-	99,90%
Seara Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,90%
União Frederiquense Participações Ltda. e Secculum Participações Ltda.	<i>Holding</i> (em conjunto detém 100% do Frigorífico Mabella Ltda.)	Brasil	-	99,99%
Frigorífico Mabella Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	100%
Dagranja Agroindustrial Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	94,00%
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	94,25%
Mas Frangos Participações Ltda.	<i>Holding</i>	Brasil	-	99,99%
Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,99%
Penasul Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,99%
MBL Alimentos S.A.	Criação de suínos	Brasil	-	100%
Athena Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina). Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Dorianna e Delicata.	Brasil	-	100%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	64,57%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	<i>Holding</i>	Brasil	-	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	25,10%
Pine Point Participações Ltda. (1)	<i>Holding</i>	Brasil	-	-

(1) Empresa constituída para reorganização societária, conforme nota explicativa 12.4.



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

12.3. Venda de Participações Ocorridas em 2012

As explicações das vendas de participações ocorridas em 2012 estão devidamente reproduzidas na nota explicativa nº 12.4 das demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

12.4. Venda de Participações Societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detêm a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$ 5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands B.V., que detém o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nessa data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda. (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda., Secculum Participação Ltda., Babicora Holding Participações Ltda., Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A., Seara Holding (Europe) B.V., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nessa data.

Os ganhos apurados nestas vendas no montante de R\$ 483.018 milhões (Columbus) e R\$ 336.989 milhões (Seara Brasil) estão registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de "Resultado líquido das operações descontinuadas".

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de "Resultado líquido no período das operações descontinuadas", bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido a alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) B.V. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

A seguir está demonstrado o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

	RS mil
Preço de venda	450.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	151.903
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(200)
(=) Preço de venda ajustado	601.703
(-) Baixa de investimento Columbus	(156.002)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	37.340
(=) Ganho apurado na operação de venda	483.041
(-) Baixa do ágio (*)	(23)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	483.018

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

	RS mil
Preço de venda	5.400.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	(2.350.162)
(=) Preço de venda ajustado	3.049.838
(-) Baixa de investimento Seara Brasil	(3.090.962)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	622.699
(-) Transferência de outras dívidas (***)	(201.260)
(=) Ganho apurado na operação de venda	380.315
(-) Baixa do ágio (*)	(43.326)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	336.989

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe B.V. e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em Dólar norte-americano não transferidos, que constam nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands B.V., em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda.;

(***) Este saldo se refere à transferência do título a pagar à BRF, conforme descrito na nota nº 20(a).

Movimentação do custo de aquisição Consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							
		31/12/12	Custo de Aquisição	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferências	Depreciação Acumulada
Terrenos	-	-	386.692	2.020	(5.703)	(424.701)	-	-	-
Edificações e prédios	2,71%	-	4.270.771	17.033	(29.564)	(2.559.559)	(32.122)	129.291	(861.595)
Máquinas e equipamentos	6,40%	-	3.475.641	198.755	(26.993)	(1.627.391)	(8.149)	28.289	(1.704.258)
Móveis e utensílios	7,88%	-	136.553	19.602	(845)	(24.338)	(81)	33	(91.681)
Instalações	4,58%	-	1.339.770	18.518	(220)	(532.924)	-	178.272	(272.702)
Veículos	9,06%	-	76.289	22.649	(15.095)	(3.573)	(77)	10.507	(53.510)
Equipamentos de informática	18,66%	-	86.152	9.280	(884)	(4.844)	-	1.489	(77.118)
Aeronaves	20,00%	-	382	-	-	-	-	-	(382)
Adiantamento para imobilização	-	-	18.477	-	-	(3.643)	-	(109)	(7.753)
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,05%	-	107.107	3.765	-	(396)	-	146.560	(13.045)
Arrendamento - veículos	11,63%	-	32.343	195	(395)	(191)	-	(11.289)	(19.483)
Arrendamento - informática	20,00%	-	18.376	4.329	(3.537)	-	-	(3.574)	(12.726)
Arrendamento - máquinas	0,51%	-	144.396	687	(255)	-	-	(24.218)	(72.162)
Arrendamento - instalações	5,00%	-	22.016	-	-	-	-	(2.704)	(325)
Arrendamento - edificações	-	-	13.027	-	-	-	-	-	(349)
Obras em andamento	-	-	273.695	342.488	(30.956)	(27.311)	(732)	(452.625)	20.583
Outras imobilizações	0,07%	-	26.728	58	(5.685)	(17.935)	-	78	(10.690)
			10.428.415	639.379	(120.132)	(5.226.806)	(41.161)	2.294.774	(3.219.717)

Movimentação do saldo líquido Consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							
		31/12/12	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferências	Depreciação
Terrenos	-	-	386.692	2.020	(5.703)	(424.701)	-	-	-
Edificações e prédios	2,71%	-	3.551.680	17.033	(29.564)	(2.559.559)	(32.122)	129.291	(142.504)
Máquinas e equipamentos	6,40%	-	2.044.690	198.755	(26.993)	(1.627.391)	(8.149)	28.289	(273.307)
Móveis e utensílios	7,88%	-	60.320	19.602	(845)	(24.338)	(81)	33	(15.448)
Instalações	4,58%	-	1.140.484	18.518	(220)	(532.924)	-	178.272	(73.416)
Veículos	9,06%	-	33.091	22.649	(15.095)	(3.573)	(77)	10.507	(10.312)
Equipamentos de informática	18,66%	-	17.022	9.280	(884)	(4.844)	-	1.489	(7.988)
Aeronaves	20,00%	-	1	-	-	-	-	-	(1)
Adiantamento para imobilização	-	-	18.477	-	-	(3.643)	-	(109)	(7.753)
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,05%	-	101.104	3.765	-	(396)	-	146.560	(7.042)
Arrendamento - veículos	11,63%	-	13.686	195	(395)	(191)	-	(11.289)	(826)
Arrendamento - informática	20,00%	-	6.132	4.329	(3.537)	-	-	(3.574)	(482)
Arrendamento - máquinas	0,51%	-	88.775	687	(255)	-	-	(24.218)	(16.541)
Arrendamento - instalações	5,00%	-	3.372	-	-	-	-	(2.704)	(325)
Arrendamento - edificações	-	-	1.455	-	-	-	-	-	(349)
Obras em andamento	-	-	273.694	342.488	(30.956)	(27.310)	(732)	(452.625)	20.583
Outras imobilizações	0,07%	-	16.584	58	(5.685)	(17.935)	-	78	(546)
			7.757.259	639.379	(120.132)	(5.226.805)	(41.161)	2.294.774	(548.562)

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos. Conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Valor imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Valor imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	Ativo imobilizado temporariamente ocioso
Edificações e prédios	4.273	-	5.113	33.471	470.689	72
Máquinas e equipamentos	2.563	-	33.066	52.751	2.135.477	477
Móveis e utensílios	104	-	664	380	34.532	-
Instalações	6.743	-	265	44.192	2.054	-
Veículos	-	-	37.273	554	81.979	-
Equipamentos de informática	93	-	18.759	382	186.585	46
Aeronaves	-	-	382	-	382	-
Arrendamento - informática	325	-	-	163.629	2.911.698	595

13. IMOBILIZADO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/12	Custo de Aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada
Terrenos	-	-	47.643	-	-	-	-
Edificações e prédios	3,01%	-	678.831	-	-	95.997	(92.126)
Máquinas e equipamentos	9,90%	-	318.231	27.725	(2.515)	18.326	(132.598)
Móveis e utensílios	10,04%	-	12.456	934	(93)	75	(5.006)
Instalações	4,50%	-	634.306	145	(36)	134.669	(103.523)
Veículos	11,96%	-	23.935	302	(57)	9.304	(16.349)
Equipamentos de informática	21,86%	-	10.085	251	(62)	1.495	(7.486)
Aeronaves	20,00%	-	382	-	-	-	(382)
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	-	7.012	-	-	(109)	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,20%	-	2.978	-	-	371	(390)
Arrendamento - veículos	20,00%	-	29.731	160	(395)	(10.264)	(18.638)
Arrendamento - informática	20,00%	-	17.909	4.329	(3.537)	(3.574)	(12.260)
Arrendamento - máquinas	9,70%	-	33.464	687	-	(21.272)	(10.280)
Arrendamento - instalações	5,00%	-	18.475	-	-	(185)	(18.254)
Arrendamento - edificações	-	-	6.314	-	-	-	(6.314)
Obras em andamento	-	-	61.039	165.915	(56)	(224.828)	-
Outras imobilizações	-	-	295	15	-	(5)	(118)
			1.903.086	200.463	(6.751)	-	(423.724)

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/12	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Terrenos	-	-	47.643	-	-	-	-
Edificações e prédios	3,01%	-	605.366	-	-	95.997	(18.661)
Máquinas e equipamentos	9,90%	-	206.763	27.725	(2.515)	18.326	(21.130)
Móveis e utensílios	10,04%	-	8.445	934	(93)	75	(995)
Instalações	4,50%	-	559.562	145	(36)	134.669	(28.779)
Veículos	11,96%	-	9.093	302	(57)	9.304	(1.507)
Equipamentos de informática	21,86%	-	3.551	251	(62)	1.495	(952)
Aeronaves	20,00%	-	1	-	-	-	(1)
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	-	7.012	-	-	(109)	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,20%	-	2.709	-	-	371	(121)
Arrendamento - veículos	20,00%	-	11.594	160	(395)	(10.264)	(501)
Arrendamento - informática	20,00%	-	6.132	4.329	(3.537)	(3.574)	(483)
Arrendamento - máquinas	9,70%	-	24.287	687	-	(21.272)	(1.103)
Arrendamento - instalações	5,00%	-	232	-	-	(185)	(11)
Obras em andamento	-	-	61.039	165.915	(56)	(224.828)	-
Outras imobilizações	-	-	177	15	-	(5)	-
			1.553.606	200.463	(6.751)	-	(74.244)

14. INTANGÍVEL

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida útil	Controladora		Controladas	
			31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ágio	-	-	526.119	566.643	510.900	1.037.382
Marcas e patentes	8,16%	8,2	22.883	22.884	360.671	1.093.251
Softwares	10,97%	9,4	36.638	37.508	2.505	10.509
Relacionamento com clientes	6,91%	7,4	-	-	720.102	667.417
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	604.052	566.465
Direito de uso	-	-	-	-	-	43.333
Outros Intangíveis	0,19%	-	-	-	27.415	26.533
			585.640	627.035	2.225.645	3.444.890

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Controladas
Saldo em 31 de dezembro de 2012	627.035	3.444.890
(+) Adição	8.247	1.487.157
(-) Baixa	(4.026)	(674.726)
(-) Amortização	(2.269)	(29.478)
(+/-) Variação Cambial	-	426.209
(-) Reversão pela alienação de investimentos	(43.347)	(2.428.407)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	585.640	2.225.645



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1. Movimentação do Intangível (Controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Aquisição/ Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	-	-	-	57.824
Maspfen Limited - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Seculum Participações Ltda. - Ágio União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio	16.188	-	(16.188)	-	-
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	11.683	-	(11.683)	-	-
Seara Holding (Europe) B.V. Columbus Netherlands B.V.	21	-	(21)	-	-
Marfood USA Inc.	22	-	(22)	-	-
Keystone International	308	-	-	-	308
Athena Alimentos S.A. - Ágio	274.949	2.823	(15.433)	-	274.949
Software e sistemas	12.610	-	-	-	-
Software e sistemas	37.508	1.398	-	(2.268)	36.638
Marcas e patentes	22.884	-	-	(1)	22.883
Total	627.035	4.221	(43.347)	(2.269)	585.640

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

14.2. Movimentação do Intangível (Controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2012	Reclassifi- cação	Aquisi- ções	Variação Cambial na conversão	Amorti- zação	Baixa	Operação Desconti- nuada	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2013
Marfrig Chile S.A.	16.492	-	-	2.409	(53)	-	-	18.848
Ágio	16.241	-	-	2.377	-	-	-	18.618
Marcas e patentes/ software/outras	251	-	-	32	(53)	-	-	230
Weston Importers Ltd.	11.296	-	-	1.948	-	-	-	13.244
Ágio	11.296	-	-	1.948	-	-	-	13.244
Maspfen Limited	453	-	78	-	(33)	-	-	498
Marcas e patentes/ software/outras	453	-	78	-	(33)	-	-	498
Prescott International S.A.	9.389	-	-	1.369	(55)	-	-	10.703
Ágio	8.984	-	-	1.315	-	-	-	10.299
Marcas e patentes/ software/outras	405	-	-	54	(55)	-	-	404
Columbus Netherlands B.V.	51.031	-	52	1.590	(103)	(16)	(52.554)	-
Ágio	50.976	-	-	1.614	-	-	(52.590)	-
Marcas e patentes/ software/outras	55	-	52	(24)	(103)	(16)	36	-
Marfood USA	57.778	-	-	8.395	(729)	-	-	65.444
Ágio	41.422	-	-	6.063	-	-	-	47.485
Relacionamento com clientes	4.054	-	-	531	(729)	-	-	3.856
Marcas e patentes/ software/outras	12.302	-	-	1.801	-	-	-	14.103
Frigoríficos	-	-	-	-	-	-	-	-
Tacuarembó S.A.	474	-	-	64	(71)	-	-	467
Marcas e patentes/ software/outras	474	-	-	64	(71)	-	-	467
Inaler S.A.	313	-	-	42	(43)	-	-	312
Marcas e patentes/ software/outras	313	-	-	42	(43)	-	-	312
Establecimientos	-	-	-	-	-	-	-	-
Colonia S.A.	744	-	21	102	(60)	(223)	-	584
Marcas e patentes/ software/outras	744	-	21	102	(60)	(223)	-	584
Marfrig Argentina	93.106	-	100	8.365	(19)	-	-	101.552
Ágio	92.984	-	-	8.357	-	-	-	101.341
Marcas e patentes/ software/outras	122	-	100	8	(19)	-	-	211
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	614	-	362	-	(165)	(291)	-	520
Marcas e patentes/ software/outras	614	-	362	-	(165)	(291)	-	520
MFG Agropecuária Ltda.	46	-	-	-	(6)	(10)	-	30
Marcas e patentes/ software/outras	46	-	-	-	(6)	(10)	-	30
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	1.777.472	-	-	271.499	(13.765)	(21.763)	-	2.013.443
Ágio	282.563	-	-	37.348	-	-	-	319.911
Relacionamento com clientes	1.229.827	-	-	112.601	(13.918)	(8.212)	-	1.320.298
Marcas e patentes/ software/outras	265.082	-	-	121.550	153	(13.551)	-	373.234
Athena	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Marcas e patentes/ software/outras	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Excelsior	37.608	-	37	-	(3)	-	(37.642)	-
Marcas e patentes/ software/outras	37.608	-	37	-	(3)	-	(37.642)	-
União Frederiquense Partic. Ltda.	530.704	5.685	130	127.465	(1.542)	9.772	(672.214)	-
Ágio	516.274	5.532	-	127.465	-	-	(649.271)	-
Marcas e patentes/ software/outras	14.430	153	130	-	(1.542)	9.772	(22.943)	-
Seculum Participa- ções Ltda.	5.685	(5.685)	-	-	-	-	-	-
Ágio	5.531	(5.531)	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/ software/outras	154	(154)	-	-	-	-	-	-
Seara Holdings (Europe) B.V.	662.601	-	1.948	-	(11.160)	(653.389)	-	-
Ágio	11.111	-	-	-	-	(11.111)	-	-
Marcas e patentes/ software/outras	608.043	(1)	1.948	-	(2.714)	(607.276)	-	-
Direito de uso	43.335	-	-	-	(8.333)	(35.002)	-	-
Licença Porto	112	1	-	-	(113)	-	-	-
Pine Point Participa- ções Ltda.	-	-	1.484.429	2.961	(1.671)	(8.806)	(1.476.913)	-
Ágio	-	-	628.121	2.961	-	-	(631.082)	-
Marcas e patentes/ software/outras	-	-	856.308	-	(1.671)	(8.806)	(845.831)	-
Total	3.444.890	-	1.487.157	426.209	(29.478)	(674.726)	(2.428.407)	2.225.645

15. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
INSS a recolher	2.496	3.797	24.758	66.073
Salários e obrigações trabalhistas	50.003	46.589	210.527	319.097
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	6.932	2.982	102.646	121.799
	59.431	53.368	337.931	506.969

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006. Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange a obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação DE OFÍCIO, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de Ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação DE OFÍCIO.

Sendo assim, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ICMS a recolher	-	-	4.937	21.502
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	156.299	60.249	156.299	237.879
Imposto de renda a pagar	-	-	26.917	41.017
Contribuição Social a pagar	-	-	4.469	9.317
Pis e Cofins a recolher	-	-	5	4.073
Contribuição Social a Pagar - PGFN (1)	9.199	8.708	9.199	8.708
Imposto de Renda a pagar - PGFN (1)	24.919	23.590	24.919	23.590
IRRF a Pagar - PGFN (1)	7.057	6.680	7.057	6.680
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	8.048	8.428	62.838	87.474
	205.522	107.655	296.640	440.240
Passivo circulante	24.596	22.592	114.651	187.503
Passivo não circulante	180.926	85.063	181.989	252.737

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$ 11.331 e um débito total de R\$ 41.175, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	31/12/13	31/12/12
Contribuição Social a pagar - PGFN	9.199	8.708
Imposto de Renda a pagar - PGFN	24.919	23.590
IRRF a pagar - PGFN	7.057	6.680
	41.175	38.978

Reabertura do Prazo para adesão - Lei nº 12.865/2013

Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, as serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Saldo inicial	60.249	55.894	237.879	232.239
(+) Adesão ao parcelamento	58.390	-	229.423	7.088
(+) Juros de atualização	7.514	8.581	28.518	18.676
(-) Ajuste a valor presente	50.664	14.886	31.156	14.886
(-) Pagamentos efetuados	(20.518)	(19.112)	(53.387)	(35.010)
(-) Reversão pela alienação de investimentos	-	-	(317.290)	-
Saldo devedor	156.299	60.249	156.299	237.879
Passivo circulante	16.788	14.764	16.788	30.993
Passivo não circulante	139.511	45.485	139.511	206.886

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora	
		Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)				
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa fixa	5,03	2,34	645	996
BNDES Finem	TJLP + 1,80%	-	-	-	1.273
FINPE	TJLP + 1%	6,50	2,32	13.681	22.563
NCE	Taxa fixa + %CDI	10,01	3,24	221.995	522.379
Capital de Giro	CDI + Taxa fixa	12,02	1,05	99.936	960.334
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		10,46		336.257	1.532.565
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor + Taxa Fixa + V.C.	6,43	2,51	224.977	2.106.113
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30%	-	-	-	220
NCE/ACC (US\$)	Taxa Fixa + V.C. (US\$) + <i>Libor</i>	7,82	1,84	891.726	1.150.697
Total moeda estrangeira		7,54		1.116.703	3.257.030
Total do endividamento		8,21		1.452.960	4.789.595
Passivo circulante				562.244	1.310.592
Passivo não circulante				890.716	3.479.003

				Consolidado	
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa fixa	5,03	2,34	645	2.320
BNDES Finem	TJLP + 1,80	-	-	-	3.747
FINPE	TJLP + 1%	5,41	2,94	50.509	79.453
NCE	Taxa fixa + %CDI	10,01	3,24	221.995	823.811
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa + %CDI	12,02	1,05	99.936	1.038.384
Nota de Crédito Rural (R\$)	Taxa fixa	-	-	-	387.849
FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste	Taxa fixa	-	-	-	12.693
BNDES Revitaliza	Taxa fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		9,92		373.085	2.373.277
Moeda estrangeira:					
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor + Taxa fixa + V.C.	-	-	-	5.230
Pré-pagamento (US\$)	Libor + Taxa fixa + V.C.	6,43	2,51	224.977	2.485.905
Bonds (US\$)	Taxa fixa + V.C.	9,56	5,35	5.624.277	3.226.378
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30	-	-	-	220
NCE/ACC (US\$)	%CDI + Taxa fixa + V.C. (US\$) + <i>Libor</i>	7,82	1,84	893.170	1.797.240
Capital de Giro (US\$)	Taxa fixa + <i>Libor</i>	-	-	-	215.279
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	7,19	0,32	2.266	2.121
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa fixa + V.C.	3,78	3,43	921.504	540.181
Linha de Crédito Rotativo - <i>Revolving</i>	<i>Libor</i> + 2,75	2,16	4,05	806.528	941.069
Financiamentos (US\$)	Taxa fixa + V.C.	1,00	0,32	22.071	-
PAE (US\$)	Taxa fixa + V.C.	3,53	0,21	17.036	21.259
Obrigações Negociáveis	Taxa fixa	6,50	2,00	28.578	33.239
Total moeda estrangeira		7,93		8.540.407	9.268.121
Total do endividamento		8,01		8.913.492	11.641.398
Passivo circulante				1.096.970	3.359.130
Passivo não circulante				7.816.522	8.282.268



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,5x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota 18.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Conforme nota explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão ("Indicador de Alavancagem"), sendo este, em 31/12/2013, de 3,00x (Dívida Líquida/*EBITDA* dos últimos doze meses).

18. DEBÊNTURES A PAGAR E JUROS SOBRE DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Debêntures a pagar	570.000	598.200	-	598.200
(-) Custo emissão de debêntures	(244)	(2.125)	-	(2.125)
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	102.697	181.041	32.607	181.041
(-) IRRF sobre juros debêntures	(6.335)	(36.595)	(6.335)	(36.595)
	666.118	740.521	26.272	740.521
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	96.362	144.445	26.272	144.445
Passivo Circulante - Debêntures a pagar	-	199.400	-	199.400
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.756	396.676	-	396.676

A Controladora, após aprovação em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, de espécie quirográfaria com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$ 1.000 (mil Reais), data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 238.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. As operações acima descritas tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,75% ao ano pelo período completo da operação.

Estas debêntures juntamente com o derivativo relacionado a operação informado na nota explicativa nº 20(c) foram transferidas para a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, realizado em 07 de junho de 2013.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 21.

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$ 570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	336.257	1.532.565	373.085	2.373.277
Juros sobre debêntures	96.362	144.445	26.272	144.445
Debêntures a pagar	569.756	596.076	-	596.076
	1.002.375	2.273.086	399.357	3.113.798
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
1T13	-	383.815	-	516.899
2T13	-	25.581	-	348.850
3T13	-	399.322	-	599.125
4T13	-	61.782	-	142.687
1T14	174.015	-	105.416	-
2T14	18.046	-	19.537	-
3T14	100.942	-	102.433	-
4T14	1.517	-	3.060	-
2014	-	594.309	-	627.534
2015	38.412	572.943	44.375	582.949
2016	34.665	170.312	40.628	180.318
2017	32.498	32.498	38.462	42.504
2018	32.498	32.498	38.462	42.372
2019	569.769	13	5.977	29.798
2020	12	12	1.006	761
2021	1	1	1	1
	1.002.375	2.273.086	399.357	3.113.798
Moeda estrangeira				
1T13	-	199.591	-	1.094.509
2T13	-	133.000	-	373.051
3T13	-	95.116	-	153.267
4T13	-	356.230	-	474.587
1T14	526	-	398.020	-
2T14	5.725	-	105.269	-
3T14	34.078	-	52.448	-
4T14	323.757	-	337.059	-
2014	-	1.117.012	-	2.463.558
2015	509.837	1.010.504	640.716	1.126.442
2016	102.224	224.156	541.355	1.008.757
2017	140.556	121.421	1.539.382	131.432
2018	-	-	2.434.983	1.459.837
2019	-	-	2.722	-
2020	-	-	1.595.671	982.681
2021	-	-	892.782	-
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda estrangeira				
1T13	-	199.591	-	1.094.509
2T13	-	133.000	-	373.051
3T13	-	95.116	-	153.267
4T13	-	356.230	-	474.587
1T14	526	-	398.020	-
2T14	5.725	-	105.269	-
3T14	34.078	-	52.448	-
4T14	323.757	-	337.059	-
2014	-	1.117.012	-	2.463.558
2015	509.837	1.010.504	640.716	1.126.442
2016	102.224	224.156	541.355	1.008.757
2017	140.556	121.421	1.539.382	131.432
2018	-	-	2.434.983	1.459.837
2019	-	-	2.722	-
2020	-	-	1.595.671	982.681
2021	-	-	892.782	-
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento Financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com a nota explicativa nº 13, quanto as garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados.

	Controladora		Futuros		Pagamentos	
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	CDI + Taxa	14,21%	2,1	721	646	1.002
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Equip. Informática	CDI + Taxa	12,06%	1,1	2.437	2.430	2.220
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,97%	2,8	1.697	1.361	5.155
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	CDI + Taxa	18,48%	0,1	1	1	54
Juros Financeiro a incorrer				(785)	-	(2.745)
AVP Arrend. Financ. <i>Leasing</i>				(418)	-	(1.074)
Total moeda nacional				3.653	4.438	4.612
Total Controladora				3.653	4.438	4.612
Passivo circulante				2.466	-	1.809
Passivo não circulante				1.187	-	2.803

	Controladora		Futuros		Pagamentos	
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	CDI + Taxa	12,44%	2,0	1.310	1.169	2.207
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Equip. Informática	CDI + Taxa	12,06%	1,1	2.437	2.430	2.220
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,68%	2,7	2.427	1.987	6.700
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	CDI + Taxa	18,48%	0,1	1	1	232
Juros Financeiro a incorrer				(1.195)	-	(3.881)
AVP Arrend. Financ. <i>Leasing</i>				(418)	-	(1.074)
Total moeda nacional				4.562	5.587	6.404
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	Taxa	5,46%	4,2	3.895	4.668	2.225
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	Taxa	4,26%	3,0	144.302	154.439	136.800
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	Taxa	-	-	-	-	899
Total moeda estrangeira				148.197	159.107	139.924
Total Consolidado				152.759	164.694	146.328
Passivo circulante				49.663	-	38.805
Passivo não circulante				103.096	-	107.523

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.466	1.809	2.919	2.549
De 1 ano até 5 anos	1.187	2.803	1.643	3.855
Total moeda nacional	3.653	4.612	4.562	6.404
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	46.745	36.256
De 1 ano até 5 anos	-	-	101.233	102.861
Mais de 5 anos	-	-	219	807
Total moeda estrangeira	-	-	148.197	139.924
Total	3.653	4.612	152.759	146.328

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.766	3.191	3.360	14.399
De 1 ano até 5 anos	1.672	4.945	2.227	21.777
Total moeda nacional	4.438	8.136	5.587	36.176
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	50.549	40.366
De 1 ano até 5 anos	-	-	108.558	114.523
Mais de 5 anos	-	-	-	898
Total moeda estrangeira	-	-	159.107	155.787
Total	4.438	8.136	164.694	191.963

19.2. Arrendamento Operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	Montante despesa em 31/12/13	Montante despesa em 31/12/12	Montante despesa em 31/12/13	Montante despesa em 31/12/12
Instituição financeira				
Bem arrendado				
Moeda nacional				
Equip. Informática	18/01/11	6,18%	0,3	3.967
Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,4	1.309
Equip. Informática	05/07/12	8,56%	1,5	856
Equip. Informática	25/05/12	11,46%	1,3	2.610
Veículos	20/01/12	5,53%	1,0	528
Total moeda nacional			9.270	4.678
Moeda estrangeira				
Aeronave	01/12/07	3,11%	3,7	24.631
Total moeda estrangeira			24.631	1.514
Total moeda nacional e estrangeira			33.901	6.192

						Consolidado
						Montante despesa em 31/12/13
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	
	Moeda nacional					1.844
CSI LATINA A. M. S.A.	Equip. Informática	18/01/11	6,18%	0,3	3.967	
PHP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,4	1.309	436
BANCO IBM S.A.	Equip. Informática	05/07/12	8,56%	1,5	856	489
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	1,3	2.610	1.450
LEASEPLAN ARREND. S.A.	Veículos	20/01/12	5,53%	1,0	528	459
Frigorífico Mercosul	Planta frigorífica	21/09/09	IGP-M ano	0,8	30.000	7.567
Frigorífico Margem	Planta frigorífica	09/10/09	IGP-M ano	1,1	57.600	12.346
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	1,0	9.600	2.410
	Total moeda nacional				106.470	27.001
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	3,7	24.631	1.514
Ford Motor Credit CO.	Veículos	08/04/13	5,62%	2,0	74	60
Diversos arrendadores	Equip. Informática	20/10/2013	Parc. Fixa	3,2	3.151	1.132
Diversos arrendadores	Imóvel	1994/2013	Parc. Fixa	44,9	97.963	19.665
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	2007/2013	Parc. Fixa	6,0	14.355	6.014
Diversos arrendadores	Planta frigorífica	1992/2013	Parc. Fixa	13,9	112.405	17.148
Diversos arrendadores	Terreno e Edifícios	1992/2013	Parc. Fixa	11,4	13.003	1.597
Diversos arrendadores	Veículos	2009/2013	Parc. Fixa	2,6	11.485	5.500
	Total moeda estrangeira				307.067	52.330
	Total moeda nacional e estrangeira				413.537	79.631



Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de dezembro de 2013.



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
12.836	12.836	9.627	(3.209)	6.418	(6.418)

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
2.608	2.608	1.956	(652)	1.304	(1.304)

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
9.887	9.887	7.415	(2.472)	4.944	(4.944)

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
55	55	42	(14)	28	(28)

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Combustível					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
258	258	193	(64)	129	(129)

Cenários de stress - Derivativos <i>Commodities</i> Trigo					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
27	27	20	(7)	14	(14)

32.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está apresentado a seguir:

		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12
Exposição à taxa CDI:			
NCE (R\$ e US\$)/ACC/Capital de giro (R\$)		548.353	3.612.004
(-) CDB-DI (R\$)		(786)	(275.987)
Subtotal		547.567	3.336.017
Exposição à taxa <i>LIBOR</i> :			
Pré-pagamento (US\$)		891.726	2.485.905
Capital de giro (US\$)		2.266	215.279
Financiamento parque industrial (US\$)/Linha de Crédito Rotativo (US\$)		806.528	946.299
Subtotal		1.700.520	3.647.483
Exposição à taxa TJLP:			
FINAME/FINEM/FINEP		51.154	85.520
Subtotal		51.154	85.520
Total		2.299.241	7.069.020

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativas para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional		Consolidado	
				US\$	R\$	31/12/13	31/12/12
Swap Taxa Juros	CETIP	USD	CDI	-	-	MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	USD	CDI	-	-	-	(1.069)
Swap Taxa Juros	CETIP	USD	Libor	-	-	-	(211.727)
Swap Taxa Juros	CETIP	Libor	USD	241.387	565.474	10.467	(8.480)
Swap Taxa Juros	BALÇÃO	Libor	USD	320.000	749.632	(2.924)	(15.043)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	388.258	909.534	(224.967)	-
Swap Taxa Juros	BALÇÃO	USD	R\$	364.538	853.968	144.051	-
Swap Taxa Juros				1.314.183	3.078.608	(73.373)	(236.319)

Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional		Consolidado	
					US\$	R\$	31/12/13	31/12/12
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	Libor	USD	45.714	107.090	MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	Libor	USD	95.673	224.124	(928)	(928)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	Libor	USD	100.000	234.260	14.642	(3.246)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	675.950	(123.972)	(123.972)
Swap Taxa Juros	BALÇÃO	2017	USD	R\$	364.538	853.968	144.051	(15.043)
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	R\$	USD	99.711	233.584	(100.996)	-
Swap Taxa Juros	BALÇÃO	2018	Libor	USD	132.500	310.395	355	-
Swap Taxa Juros	BALÇÃO	2019	Libor	USD	187.500	439.238	(3.279)	-
Swap Taxa Juros					1.314.183	3.078.608	(73.373)	(236.319)

32.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 31 de dezembro de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de dezembro de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(73.373)	(23.366)	(91.717)	(18.343)	(110.060)	(36.687)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
7.543	5.827	9.429	1.886	11.315	3.772

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(224.967)	(149.008)	(281.209)	(56.242)	(337.451)	(112.484)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x R\$					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
144.051	119.815	180.063	36.013	216.076	72.025

32.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 78,5% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedger*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Exposição	Controladora		
	Efeitos no resultado		
Descrição	31/12/13	31/12/12	cambial 2013
Operacional			
Contas a receber	677.915	356.149	(159.017)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(284.392)	(219.007)	28.931
Importações a pagar	(49.041)	(27.392)	(15.896)
Subtotal	344.482	109.750	(145.982)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(1.116.703)	(3.257.030)	(403.550)
Títulos a pagar	(121.519)	(3.790)	32.523
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	84.144	178.701	18.566
Subtotal	(1.154.078)	(3.082.119)	(352.461)
Total	(809.596)	(2.972.369)	(498.443)
Variação cambial ativa		583.377	
Variação cambial passiva		(1.081.820)	
Variação cambial líquida			(498.443)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Exposição	Consolidado		
	Efeitos no resultado		
Descrição	31/12/13	31/12/12	cambial 2013
Operacional			
Contas a receber	1.179.696	797.409	(141.331)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(284.392)	(389.426)	28.931
Importações a pagar	(82.605)	(95.457)	(43.708)
Outros	(14.357)	(33.216)	(3.322)
Subtotal	798.342	279.310	(159.430)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(8.540.407)	(9.268.121)	(385.241)
Títulos a pagar	(191.861)	(8.013)	31.162
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	737.530	323.759	(84.555)
Outros	(208.223)	1.616	8.138
Subtotal	(8.202.961)	(8.950.759)	(430.496)
Total	(7.404.619)	(8.671.449)	(589.926)
Variação cambial ativa		778.261	
Variação cambial passiva		(1.368.187)	
Variação cambial líquida			(589.926)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No encerramento do exercício de 2013 a Companhia contratou Opcões, NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 32.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

32.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de dezembro de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de dezembro de 2013, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,3426.

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

31/12/2013	Cenário de stress - exposição cambial de balanço		
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(498.443)	(202.399)	(404.798)
Controladas	(91.483)	(1.682.811)	(3.365.621)
	(589.926)	(1.885.210)	(3.770.419)

32.6. Risco de Liquidez e Gestão de Capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vindencas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, consistente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas. Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	1.811.536	3.178.194
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.096.970	3.359.130
Indicador de Liquidez modificado	1,65	0,95
Indicador de alavancagem	3,00x	4,28x

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2012	Consolidado				
	2013	2014	2015	2016	Após
Forneecedores	2.580.227	-	-	-	2.580.227
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.558.530	3.091.092	1.709.391	1.189.075	1.237.474
Juros sobre debêntures	144.445	-	-	-	144.445
Passivos financeiros derivativos	44.560	7.601	163.292	-	304.569
Total	6.327.762	3.098.693	1.872.683	1.189.075	2.778.502

31 de dezembro de 2013	Consolidado				
	2014	2015	2016	2017	Após
Forneecedores	1.596.091	-	-	-	1.596.091
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.096.970	685.091	581.983	1.577.844	8.913.492
Juros sobre debêntures	26.272	-	-	-	26.272
Passivos financeiros derivativos	13.965	830	3.246	123.972	99.583
Total	2.733.298	685.921	585.229	1.701.816	10.777.451

32.7. Risco de Crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

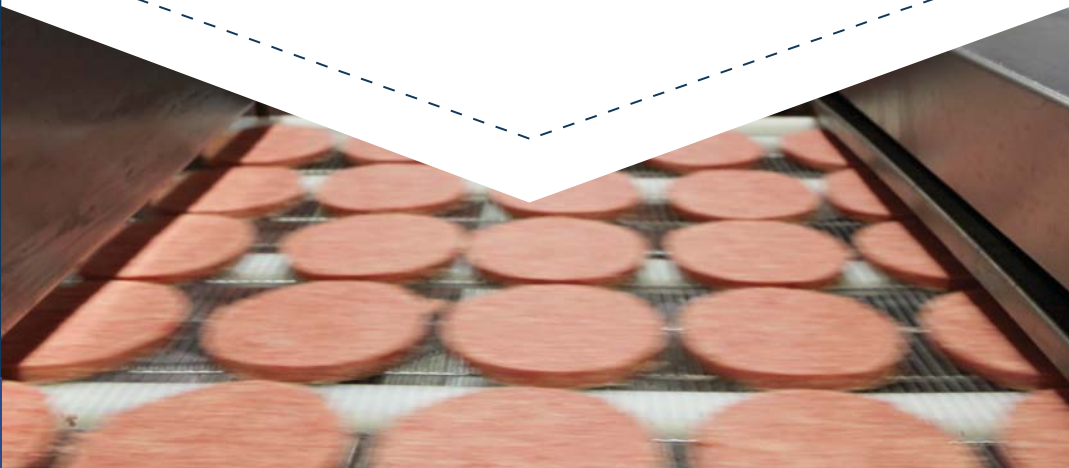
A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia



pefran.com.br

Demonstrações Financeiras Marfrig Group 2013

1. MENSAGEM DO CHAIRMAN

Quero iniciar desejando a todos um 2014 com muita saúde e realizações.

Tenho o prazer de informar que nomeamos Sérgio Rial como presidente executivo da Companhia. Eu o conheço há cinco anos e há mais de um ano estamos trabalhando juntos nesta transição e em sua integração na Marfrig Global Foods.

Como presidente do Conselho e controlador, meu compromisso com a Marfrig não muda em nada. Pelo contrário, aumenta, pois terei mais tempo para também focar na estratégia, no relacionamento com nossos clientes e fornecedores e na gestão de nossos talentos, em tempo integral na Companhia.

Para destacar esse novo perfil do Grupo e sua abrangência de negócios globais, a empresa passou a chamar-se Marfrig Global Foods, que dá uma melhor dimensão da nossa posição como uma empresa de alimentos global, presente em 16 países, com 78 unidades comerciais, de produção e distribuição e com 46 mil funcionários.

Os segmentos de negócios ganharam novas logomarcas, com uma linguagem comum, ressaltando a força da Corporação e o alinhamento entre eles. Cada um tem uma estratégia própria para contribuir para o sucesso do "Focar para Ganhar".

Referente a 2013 gostaria de parabenizar toda nossa equipe que teve um ano com muitos desafios.

Reposicionamos o grupo estrategicamente sem ter perdido o foco na melhoria operacional de todos os negócios, mantendo nossa qualidade e inovação.

Gostaria de parabenizar o nosso negócio de Bovinos pela liderança em sustentabilidade e no comprometimento com nossos clientes.

Moy Park e Keystone foram exemplo de crescimento e desempenho operacional, consolidando nossa forte presença internacional.

Desejo sucesso à nossa equipe e, juntos, continuaremos a trabalhar pelo crescimento e atingimento das metas desenhadas no plano "Focar para Ganhar" da Marfrig Global Foods.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Este ano de 2013 marcou o início de uma nova fase do grupo de empresas que compõem a Marfrig. Com a estrutura de capital reforçada, a empresa está operando em um novo modelo de negócios, mais simples e focado, que permite reforçar seus valores originais e criar uma cultura organizacional centrada no cliente; com mentalidade de inovação; buscando o crescimento com rentabilidade; com sólida experiência em *food service* e varejo; comprometida com altos padrões de segurança, qualidade alimentar e liderança em sustentabilidade.

Essas características são o alicerce do plano estratégico "Focar para Ganhar", que tem por objetivo conduzir a Marfrig na rota da excelência operacional, gerando benefícios sociais e retorno financeiro aos investidores. Os resultados serão colhidos ao longo de cinco anos (2014 - 2018).

A Moy Park, segmento de negócios baseado na Europa, tem como objetivos estratégicos: aumentar as vendas de aves *in natura* e alimentos processados no varejo acima da média de mercado no Reino Unido e Irlanda; continuar expandindo as vendas de multi-proteínas no varejo no Reino Unido, na Irlanda e na Europa Continental; impulsionar a presença no canal de distribuição de *food service* nas mesmas regiões, tornando-se a plataforma de distribuição de todo o portfólio da Marfrig Global Foods no continente.

Já o principal foco de crescimento da Keystone é o segmento de aves. Para isso, a empresa vai ampliar sua capacidade de processamento nos Estados Unidos e na Ásia. Outro pilar estratégico é o crescimento em contas-chave. O esforço estará concentrado em cadeias de *fast food*. O potencial desse segmento é grande. Só nos Estados Unidos, as 100 maiores redes de restaurantes representam uma receita de US\$ 214 bilhões em 2012, enquanto o mercado global de "refeição fora de casa" totalizou US\$ 1 trilhão.

O crescimento também virá da expansão geográfica e da capacidade de processamento na Ásia e no Oriente Médio. A Indonésia é um mercado chave. Com uma população de 240 milhões de habitantes, o país tem hoje 45 milhões de consumidores, número que deverá triplicar até 2030.

Por fim, a Keystone concentrará esforços em crescer e diversificar sua atuação no mercado de carne bovina, melhorando sua cadeia de suprimentos nessa categoria com maior integração com a Marfrig Beef.

A Marfrig Beef, segmento de carne bovina na América do Sul, tem como primeiro objetivo elevar a geração de caixa por meio da eficiência e otimização do uso dos ativos. Para isso vai aprimorar a gestão de estoques, aumentar a utilização da capacidade das plantas para mais de 80% até 2018, além de dedicar algumas delas para o processamento de produtos ou o atendimento de mercados específicos.

A empresa também vai concentrar esforços para aumentar receitas, aprimorando sua presença em canais de distribuição mais rentáveis, como o pequeno varejo e o *food service*, além de melhorar o mix de produtos e sua estrutura comercial para exportação.

As melhores condições de exportação do Uruguai ampliarão as vendas para o Exterior, além de buscar maior conectividade com os outros segmentos de negócios do Grupo para ampliar o fornecimento de carne a partir da América do Sul.

Seguem abaixo os pilares de sustentação do Plano Estratégico "Focar para Ganhar":

1. Foco no cliente - Entender e oferecer soluções para os seus clientes e consumidores finais está no DNA da Marfrig, que ao longo da sua trajetória colaborou com o sucesso e crescimento de várias redes de restaurantes em todo o mundo e levou soluções em alimentação de alta qualidade e praticidade para os clientes. Agora com o "Focar para Ganhar" a Companhia passa a atuar de forma ainda mais estreita com os seus parceiros comerciais.

2. Foco na inovação - Desde o desenvolvimento da técnica de utilização da criogenia para o congelamento de alimentos, desenvolvido pela Keystone Foods nos anos 70, passando pela linha de frangos orgânicos da Moy Park, até recentemente com a habilitação de plantas da Marfrig Beef para a produção de alimentos com o selo Rainforest Alliance Certified TM, a Marfrig Global Foods é uma empresa de ponta em inovação do setor.

3. Foco na rentabilidade - A revisão de todos os seus processos e a manutenção de uma operação de custo competitivo é um dos alicerces importantes do "Focar para Ganhar".

4. Foco nos canais *food service* e varejo - O "Focar para Ganhar" elegeu esses dois canais como os norteadores de toda a estratégia comercial da Companhia.

5. Foco nos altos padrões de segurança e qualidade - Esses são os principais fatores de sucesso da Marfrig e sustentação no longo prazo da Companhia. A Empresa opera globalmente nos mais elevados padrões de segurança e qualidade dos alimentos.

6. Foco na liderança em sustentabilidade do setor - A maneira como a Marfrig lida com os seus recursos financeiros, humanos e ambientais são primordiais para que continue sendo uma Companhia respeitada pelas organizações ambientais, governamentais e sociais.

Meus melhores votos a todos vocês nesse novo ano. Começo 2014 energizado. Realizamos muito em 2013 e faremos mais em 2014, pautados pelo nosso plano estratégico "Focar para Ganhar".

Continuaremos construindo uma empresa melhor a cada ano. Chegaremos ao final de 2014 melhores do que em 2013. E não apenas em números, mas também na participação junto aos nossos clientes, no comprometimento com o nosso histórico em sustentabilidade e qualidade dos nossos produtos, tanto no Brasil como no Exterior, e no espírito de equipe em todos os níveis, repito, em todos os níveis.

Acredito que líderes estão aqui para servir. Contem com o nosso compromisso de servir à empresa, aos nossos clientes, investidores e comunidades onde atuamos.

Sérgio Rial
CEO da Marfrig Global Foods



...continuação

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12		Nota	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ATIVO	Explicativa					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Explicativa				
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.393	296.837	771.254	919.908	Fornecedores		295.751	355.511	1.596.091	2.580.227
Aplicações financeiras	5	138.216	904.139	1.040.282	2.258.286	Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	59.431	53.368	337.931	506.969
Valores a receber - Clientes nacionais	6	348.081	354.232	1.075.602	1.391.752	Impostos, taxas e contribuições	16	24.596	22.592	114.651	187.503
Valores a receber - Clientes internacionais	6	378.620	132.051	875.860	401.563	Empréstimos e financiamentos	17	562.244	1.310.592	1.096.970	3.359.130
Estoque de produtos e mercadorias	7	561.462	521.510	1.828.552	2.703.732	Títulos a pagar	20	287.474	492.167	272.486	352.852
Ativos biológicos	8	-	18.414	350.106	943.832	Arrendamentos a pagar	19	2.466	1.809	49.663	38.805
Impostos a recuperar	9	658.838	539.513	1.110.436	1.240.457	Debêntures a pagar	18	-	199.400	-	199.400
Despesas do exercício seguinte		1.586	2.477	81.949	91.475	Juros sobre debêntures	18	96.362	144.445	26.272	144.445
Títulos a receber	10	884.448	961.415	224.739	77.372	Antecipações de clientes		42.075	48.847	59.186	90.553
Adiantamentos a fornecedores		20.183	19.632	59.370	51.196	Outras obrigações		33.263	11.018	135.316	227.436
Outros valores a receber		15.892	17.996	75.580	155.079	Total do passivo circulante		1.403.662	2.639.749	3.688.566	7.687.320
Total do ativo circulante		3.049.719	3.768.216	7.493.730	10.234.652	Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	17	890.716	3.479.003	7.816.522	8.282.268
						Impostos, taxas e contribuições	16	180.926	85.063	181.989	252.737
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	102.087	108.422	646.857	1.474.606
						Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	22	26.002	12.055	26.462	237.889
						Arrendamentos a pagar	19	1.187	2.803	103.096	107.523
						Debêntures a pagar	18	569.756	396.676	-	396.676
						Títulos a pagar	20	3.867.259	1.698.969	4.414	208.492
						Instrumento mandatário conversível em ações	21	2.113.113	2.470.920	2.113.113	2.470.920
						Outros		-	-	127.523	165.877
		3.882.019	3.628.675	2.599.540	3.261.150	Total do passivo não circulante		7.751.046	8.253.911	11.019.976	13.597.042
						Patrimônio líquido					
						Capital social	24.1	5.276.678	4.926.678	5.276.678	4.926.678
						(-) Gastos com emissão de ações	24.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
						Reserva de Capital		184.800	184.800	184.800	184.800
						Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Reservas de lucros		35.773	33.604	35.773	33.604
						Reserva legal	24.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	24.2.2	(4.361)	(6.530)	(4.361)	(6.530)
						Ações em tesouraria canceladas	24.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	24.3	(100.411)	514.371	(100.411)	514.371
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.3.1	(969.306)	(168.805)	(969.306)	(168.805)
						Ajuste acumulado de conversão	24.3.2	868.895	683.176	868.895	683.176
						Prejuízos acumulados		(2.259.304)	(1.395.005)	(2.259.304)	(1.395.005)
						Patrimônio líquido de controladores		3.029.326	4.156.238	3.029.326	4.156.238
						Participação de não controladores	24.6	-	-	89.696	148.854
						Total do patrimônio líquido		3.029.326	4.156.238	3.119.022	4.305.092
Total do ativo		12.184.034	15.049.898	17.827.564	25.589.454	Total do passivo e patrimônio líquido		12.184.034	15.049.898	17.827.564	25.589.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
		2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos	26	4.626.881	4.540.864	18.752.376	16.516.366
	25	(3.587.441)	(3.301.827)	(16.442.702)	(14.154.405)
LUCRO BRUTO		1.039.440	1.239.037	2.309.674	2.361.961
Receitas (despesas) operacionais		(2.245.544)	(1.200.921)	(3.473.914)	(2.350.712)
Comerciais	26	(291.851)	(291.008)	(805.303)	(698.962)
Administrativas e gerais	26	(137.336)	(212.423)	(563.524)	(606.226)
Resultado com equivalência patrimonial		(99.647)	291.120	(9.109)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		39.812	188.256	(64.984)	372.813
Resultado financeiro	27	(1.756.522)	(1.176.866)	(2.030.994)	(1.418.337)
Receitas financeiras		57.102	167.032	364.955	338.931
Variação cambial ativa		583.377	238.161	778.261	311.249
Despesas financeiras		(1.315.181)	(1.001.140)	(1.806.023)	(1.407.318)
Variação cambial passiva		(1.081.820)	(580.919)	(1.368.187)	(661.199)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.206.104)	38.116	(1.164.240)	11.249
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários		(1.206.104)	38.116	(1.164.240)	11.249
Provisão para IR e Contribuição Social		390.336	225.493	361.330	266.221
Imposto de renda corrente e diferido	33	287.012	165.804	267.470	206.138
Contribuição social corrente e diferido	33	103.324	59.689	93.860	60.083
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(815.768)	263.609	(802.910)	277.470
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(97.825)	(487.511)	(94.178)	(510.701)
RESULTADO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		(913.593)	(223.902)	(897.088)	(233.231)
Resultado líquido atribuído a:					
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(815.768)	263.609	(815.768)	263.609
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		(97.825)	(487.511)	(97.825)	(487.511)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total		(913.593)	(223.902)	(913.593)	(223.902)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	12.858	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	3.647	(23.190)
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	16.505	(9.329)
		(913.593)	(223.902)	(897.088)	(233.231)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	29	(1,7559)	(0,6359)	(1,5679)	0,7488
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	29	-	-	(0,1880)	(1,3847)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - Ordinária Total	29	(1,7559)	(0,6359)	(1,7559)	(0,6359)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO				
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	300.677	(28.688)	300.677	(28.688)
Variação cambial sobre conversão de balanço	182.855	122.973	182.855	122.973
Realização de custo atribuído reflexo na alienação de controladas	(447.284)	-	(447.284)	-
Total do resultado abrangente do exercício	(565.106)	94.285	(565.106)	94.285
ATRIBUÍDO A:	(1.478.699)	(129.617)	(1.462.194)	(138.946)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(1.380.874)	357.894	(1.380.874)	357.894
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	(97.825)	(487.511)	(97.825)	(487.511)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	(1.478.699)	(129.617)	(1.478.699)	(129.617)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	12.858	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	3.647	(23.190)
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	16.505	(9.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores										
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes					
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total da participação dos controladores
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	4.061.478	(74.960)	(19.222)	44.476	7.348	(13.702)	-	(51.359)	560.203	(1.259.861)	3.254.401
Aumento de capital	865.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	865.200
Gastos com emissão pública de ações	-	(33.250)	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.250)
Emissão de ações ordinárias	-	-	184.800	-	-	-	-	-	-	-	184.800
Baixa de ações em controladas	-	-	19.222	-	-	-	-	-	-	-	19.222
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(28.688)	-	-	(28.688)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	122.973	-	122.973
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(88.758)	-	88.758	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(4.518)	-	-	-	(4.518)	(4.518)
Cancelamento de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	11.690	(11.690)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(223.902)	(223.902)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	4.926.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(6.530)	(11.690)	(168.805)	683.176	(1.395.005)	4.156.238
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(300.677)	-	-	(300.677)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	182.855	-	182.855
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(49.294)	-	49.294	-
Realização de Custo Atribuído reflexo na alienação de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(447.284)	-	-	(447.284)
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros	-	-	-	-	-	-	-	(3.246)	2.864	-	(382)
Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.169	2.169
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	2.169	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(913.593)	(913.593)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



...continuação

Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora Reclassificado	Consolidado Reclassificado
	Acumulado 2013	Acumulado 2012
RECEITAS	4.618.069	4.533.683
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.626.881	4.540.864
Outras Receitas	-	-
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - reversão/(Constituição)	(8.812)	(7.181)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.742.759	1.834.665
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.982.114	1.026.301
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	760.645	150.368
Perda/Recuperação de valores ativos	-	657.996
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.875.310	2.699.018
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	76.513	73.302
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.798.797	2.625.716
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	540.832	696.313
Resultado de equivalência patrimonial	(99.647)	291.120
Receitas financeiras e variação cambial ativa	640.479	405.193
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.339.629	3.322.029
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.339.629	3.322.029
Pessoal	390.521	334.692
Remuneração direta	317.153	271.466
Benefícios	49.125	42.412
FGTS	24.243	20.814
Impostos, taxas e contribuições	318.006	516.714
Federais	251.562	384.373
Estaduais	66.418	132.316
Municipais	26	25
Remuneração de capitais de terceiros	2.446.870	2.207.014
Juros	2.397.001	1.582.059
Aluguéis	49.869	624.955
Remuneração de Capitais Próprios	(815.768)	(263.609)
Lucros retidos/Prejuízo do exercício das operações continuadas	(815.768)	263.609
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros. A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.). Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2013, 176.898.423 ações ou 33,97% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o "free float" era de 343.122.876 ações em circulação, representava 65,89% do Capital Social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBRX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGBT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGCN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

- Segmento de negócios Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizadas na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile), duas *tradings* localizadas na Europa e no Peru e uma processadora de *beef jerky* nos Estados Unidos;
- Segmento de negócios Aves, produtos elaborados e processados, com operações na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

Segmento de Negócios - Bovinos, Ovinos e Couro

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtiúmes, 1 fábrica de higiene e limpeza, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 2 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	31/12/2013	31/12/2012
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A.	Industrialização e comercialização de produto (composta por 15 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 3 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centros de Distribuição.	Brasil	100%	100%
Maspfen Ltd.	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A.	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd.	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc.	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemican)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda.	Atividade agropecuária (composta por 7 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,86%	99,78%
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,82%	93,72%
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,47%	99,47%
Frigorífico Patagônia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos (<i>king crabs</i>), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prescott International S.A.	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd.	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd.	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	-

Segmento de Negócios - Aves, Produtos Elaborados e Processados

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding	Holanda	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc. (1)	Holding	USA	100%	100%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited	Holding	Irlanda do Norte	100%	100%
Moy Park Group	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 12 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd.	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%

(1) A unidade de negócio Keystone é parte integrante das participações das Subsidiárias MFG (USA) Holdings Inc. e Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l.

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Columbus Netherlands B.V.	Holding	Holanda	-	100%
Gideny S.A.	Holding	Uruguai	-	59,17%
Grupo Zenda	Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados	Diversos	-	100%

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Seara Holdings (Europe) B.V.	Holding	Holanda	-	100%
Babicora Holding Participações Ltda.	Holding	Brasil	-	99,90%
Seara Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,90%
União Frederiquense Participações Ltda. e Secculum Participações Ltda.	Holding (em conjunto detém 100% do Frigorífico Mabella Ltda.)	Brasil	-	99,99%
Frigorífico Mabella Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	100%
Dagranja Agroindustrial Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	94,00%
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	94,25%
Mas Frangos Participações Ltda.	Holding	Brasil	-	99,99%
Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,99%
Penasul Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	99,99%
MBL Alimentos S.A.	Criação de suínos	Brasil	-	100%
Athena Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina). Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Dorianna e Delicata.	Brasil	-	100%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	64,57%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	Holding	Brasil	-	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil	-	25,10%
Pine Point Participações Ltda. (1)	Holding	Brasil	-	-

(1) Empresa constituída para reorganização societária, conforme nota explicativa 12.4.



continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado		Reclassificado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	591.176	446.167	610.844	840.773
Crédito de PIS	261.259	203.050	369.681	392.345
Crédito da Cofins	985.870	849.976	1.330.595	1.542.040
Imposto de Renda	84.720	51.848	101.107	114.157
Contribuição Social	14.795	14.625	16.430	24.657
IRRF	13.511	9.881	14.324	10.791
IVA	-	-	98.842	79.392
Certificados de exportação	-	-	5.666	18.410
Outros	6.066	1.232	58.366	43.789
(-) Perdas estimadas por não realização	(349.932)	(360.531)	(505.257)	(593.257)
	1.607.465	1.216.248	2.100.598	2.473.097
Ativo circulante	658.838	539.513	1.110.436	1.240.457
Ativo não circulante	948.627	676.735	990.162	1.232.640

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS, COFINS e IPI

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo. Para fins de melhor apresentação, o Crédito Presumido do IPI, foi reclassificado para melhor representar a abertura dos créditos desta rubrica.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

9.5. Imposto sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.6. Certificados de Exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.7. Perdas Estimadas para não Realização de Créditos Tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

A movimentação das estimativas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(360.531)	(593.257)	(360.531)	(593.257)
Revisão de estimativa	85.827	26.355	85.827	26.355
Constituição de estimativa	(75.228)	(138.965)	(75.228)	(138.965)
Reversão pela alienação de investimentos	-	200.610	-	200.610
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(349.932)	(505.257)	(349.932)	(505.257)

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Partes relacionadas	2.559.273	2.838.257	-	-
Derivativos a receber	39.392	53.201	174.834	72.266
Outros títulos a receber	95.915	52.356	105.562	58.810
Total	2.694.580	2.943.814	280.396	131.076
Ativo circulante	884.448	961.415	224.739	77.372
Ativo não circulante	1.810.132	1.982.399	55.657	53.704

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

10.1. Partes Relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 31 de dezembro de 2013:

	Controladora					
	31/12/13		2013			
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-
Cledinor S.A.	-	13.955	-	-	19.116	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	2.934	-	-	8.455	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	7.022	748	-	13.037	-
Inaler S.A.	-	4.209	-	-	8.035	-
Marfood USA	-	-	-	-	-	3.162
Marfrig Argentina S.A.	-	1.791	212.790	-	20.521	-
Marfrig Chile S.A.	31.296	3	-	-	652	192.183
Marfrig Holdings B.V.	258	1	111.262	3.866.754	-	-
Marfrig Overseas	-	-	30.294	18.410	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	61.628	42.635	1.728.974	-	574.185	843.985
MFG Agropecuária	57	26.984	303.680	-	226.802	2.948
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	111	2.348	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	8.861	-	171.414	-	899	101.377
Weston Importers Ltd.	23.299	-	-	-	-	145.088
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	156	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	249	-	-	5.434	-
	125.399	101.401	2.559.273	3.887.512	877.292	1.288.743

	Controladora					
	31/12/12		2012			
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-
Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda.	-	-	3.325	-	-	-
Braslo Produtos de Carne Ltda.	8.632	1.163	28.218	469	7.331	148.246
Cledinor S.A.	-	6.098	-	-	18.668	-
Dagranja Agroindustrial Ltda.	-	-	229.957	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	2.542	-	-	4.604	115
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	9.577	7.359	-	19.438	-
Grupo Mabella	-	-	21.581	-	-	-
Inaler S.A.	-	4.238	-	-	10.608	-
Keystone USA	-	2	-	-	-	231
Marfood USA	-	-	111.720	-	-	1.392
Marfrig Argentina S.A.	-	1.952	175.675	-	17.921	-
Marfrig Chile S.A.	5.933	-	-	-	-	137.894
Marfrig Holdings B.V.	-	-	129.468	953.463	-	-
Marfrig Overseas	-	-	62.399	9.401	-	-
MBL Alimentos Ltda.	17	-	212	275	-	72
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	36.906	53.423	1.339.945	-	914.281	488.937
MFG (USA) Holdings	-	-	15.940	6.080	-	-
MFG Agropecuária	3	25.832	214.523	-	176.119	36.565
Moy Park Limited	-	-	1.948	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	9.406	-	172.645	-	1.801	100.639
Penasul Alimentos Ltda.	-	-	5.582	400	-	-
Penasul UK	-	-	44	-	-	-
Quickfood S.A.	-	-	-	-	16.149	-
Seara Holding B.V.	1.466	6.590	283.844	716.591	9.702	10.402
Weston Importers Ltd.	58.282	-	-	-	-	228.508
Zendaleather S.A. (ZENDA)	-	12	33.872	-	5	3.909
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	2.501	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	3.303	-	-	14.843	-
	120.645	116.350	2.838.257	1.686.679	1.213.971	1.156.910

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Contas a pagar	1.618	1.738
Total de compras no período	3.303	3.136
	10.618	46.370
	12.356	49.506

Marcos Antonio Molina dos Santos

Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos

2.053

249

1.618

3.303

1.618

4.921

1.738

3.136

10.618

46.370

12.356

49.506

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplimento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia. A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do Patrimônio Líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas demonstrações contábeis divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores aquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas são geridas por contratos a longo prazo. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a., e nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate).

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as demonstrações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imposto de renda	780.605	680.162	1.140.920	1.416.046
Contribuição social	282.725	246.565	307.045	435.701
Ativo não circulante	1.063.330	926.727	1.447.965	1.851.747

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre lucro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2014 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	31 de dezembro de 2013			
	Controladora		Consolidado	
Descrição	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	680.162	246.565	1.416.046	435.701
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(141.338)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	101.661	-	320.036	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	36.598	-	104.744
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(55.759)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	36.079	12.988	120.664	44.058
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(37.297)	(13.426)	(25.876)	(9.299)
Outros	-	-	29.388	11.308
Ganho ou perda na conversão	-	-	30.466	-
Reversão pela alienação de investimentos	-	-	(608.466)	(223.708)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	780.605	282.725	1.140.920	307.045

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do "Ativo Fiscal Diferido", fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 37/1, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2014	-	70.917
2015	-	14.059
2016	-	35.601
2017	-	79.120
2018	-	102.585
2019 a 2023	-	831.965
	1.063.330	1.447.965

12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Participação em sociedades controladas	2.993.447	5.472.231	-	-
Outros Investimentos	135	135	54.774	11.107
	2.993.582	5.472.366	54.774	11.107

12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Nego-ciação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % partici-pação
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	63.289	66.747	63.259
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,47	Não	58.276	56.740	1.583	56.436
Inaler S.A.	66.247.320	100,00	Não	3.437	37.735	(12.239)	37.735
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.288.440	97,82	Não	15.304	154.700	3.709	150.974
Weston Importers Ltd.	8.101.296	100,00	Não	31.375	(14.123)	(39.441)	(13.950)
Masplen Limited	1	100,00	Não	8.648	38.354	1.507	31.410
Prescott International S.A.	79.693.916	100,00	Não	6.845	47.620	(10.771)	47.620
Establecimientos Colonia S.A.	403.237.385	100,00	Não	61.496	34.621	(41.556)	34.824
Marfood USA, Inc.	50.000	100,00	Não	57.858	968	(5.961)	968
Marfrig Overseas Ltd.	1	100,00	Não	-	(233.826)	(80.210)	(233.826)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	(9.890)	(6.750)	(9.889)
Marfrig Argentina Sociedad Anónima	474.743.976	99,86	Não	225.688	38.679	(65.439)	38.996
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	149.985	99,99	Não	-	437	405	437
Marfrig Holdings(Europe) B.V.	2.403.806	100,00	Não	2.266.075	2.788.450	88.503	2.788.450
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	4	3	(2)	3
Total				2.813.580	3.003.757	(99.915)	2.993.447

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	2.032.410	1.969.121	-	3.264.376	66.747
Marfrig Chile S.A.	154.768	98.027	301	365.813	1.574
Inaler S.A.	148.534	110.799	-	314.556	(12.239)
Frigorífico Tacuarembó S.A.	305.886	151.186	3.372	409.009	3.628
Weston Importers Ltd.	145.017	159.140	-	470.027	(39.441)
Masplen Limited	330.377	292.022	-	296.462	1.507
Prescott International S.A.	130.305	82.685	-	319.836	(10.771)
Establecimientos Colonia S.A.	230.943	169.322	-	312.838	(41.556)
Marfood USA, Inc.	117.946	116.978	-	112.657	(5.961)
Marfrig Overseas Ltd.	1.357.016	1.590.842	-	-	(80.210)
MFG Agropecuária Ltda.	318.185	328.075	(1)	250.664	(6.749)
Marfrig Argentina Sociedad Anónima	396.811	358.124	54	696.275	(65.347)
MFG Comercializadora de Energia Ltda.	2.735	2.298	-	87.529	405
Marfrig Holdings(Europe) B.V.	11.300.169	8.425.757	-	10.095.132	88.503
Marfrig Peru S.A.C.	84	81	-	-	(2)
Total	16.944.186	13.854.457	3.726	16.995.174	(99.912)



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

12.3. Venda de Participações Ocorridas em 2012

As explicações das vendas de participações ocorridas em 2012 estão devidamente reproduzidas na nota explicativa nº 12.4 das demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

12.4. Venda de Participações Societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detêm a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$ 5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands B.V., que detém o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nessa data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda. (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda., Secculum Participação Ltda., Babicora Holding Participações Ltda., Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A., Seara Holding (Europe) B.V., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nessa data.

Os ganhos apurados nestas vendas no montante de R\$ 483.018 milhões (Columbus) e R\$ 336.989 milhões (Seara Brasil) estão registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de "Resultado líquido das operações descontinuadas".

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de "Resultado líquido no período das operações descontinuadas", bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido a alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) B.V. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

A seguir está demonstrado o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

Preço de venda	RS mil
(+) Ajuste no preço de venda (**)	450.000
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	151.903
(=) Preço de venda ajustado	(200)
(-) Baixa de investimento Columbus	601.703
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	(156.002)
(=) Ganho apurado na operação de venda	37.340
(-) Baixa do ágio (*)	483.041
(=) Ganho na operação antes dos impostos	(23)
(=) 483.018	

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

Preço de venda	RS mil
(+) Ajuste no preço de venda (**)	5.400.000
(=) Preço de venda ajustado	(2.350.162)
(-) Baixa de investimento Seara Brasil	3.049.838
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	(3.090.962)
(-) Transferência de outras dívidas (***)	622.699
(=) Ganho apurado na operação de venda	(201.260)
(-) Baixa do ágio (*)	380.315
(=) Ganho na operação antes dos impostos	(43.326)
(=) 336.989	

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe B.V. e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em Dólar norte-americano não transferidos, que constam nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands B.V., em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda.;

(***) Este saldo se refere à transferência do título a pagar à BRF, conforme descrito na nota nº 20(a).

Movimentação do custo de aquisição Consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado									
		31/12/12	Custo de Aquisição	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferências	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo Líquido
Terrenos	-	-	386.692	2.020	(5.703)	(424.701)	-	-	164.060	-	122.368
Edificações e prédios	2,71%	-	4.270.771	17.033	(29.564)	(2.559.559)	(32.122)	129.291	1.144.240	(861.595)	2.078.495
Máquinas e equipamentos	6,40%	-	3.475.641	198.755	(26.993)	(1.627.391)	(8.149)	28.289	751.015	(1.704.258)	1.086.909
Móveis e utensílios	7,88%	-	136.553	19.602	(845)	(24.338)	(81)	33	16.413	(91.681)	55.656
Instalações	4,58%	-	1.339.770	18.518	(220)	(532.924)	-	178.272	184.247	(272.702)	914.961
Veículos	9,06%	-	76.289	22.649	(15.095)	(3.573)	(77)	10.507	2.695	(53.510)	39.885
Equipamentos de informática	18,66%	-	86.152	9.280	(884)	(4.844)	-	1.489	1.145	(77.118)	15.220
Aeronaves	20,00%	-	382	-	-	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	-	18.477	-	-	(3.643)	-	(109)	(7.753)	-	6.972
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,05%	-	107.107	3.765	-	(396)	-	146.560	1.759	(13.045)	245.750
Arrendamento - veículos	11,63%	-	32.343	195	(395)	(191)	-	(11.289)	3	(19.483)	1.183
Arrendamento - informática	20,00%	-	18.376	4.329	(3.537)	-	-	(3.574)	-	(12.726)	2.868
Arrendamento - máquinas	0,51%	-	144.396	687	(255)	-	-	(24.218)	7.713	(72.162)	56.161
Arrendamento - instalações	5,00%	-	22.016	-	-	-	-	(2.704)	325	(18.788)	849
Arrendamento - edificações	-	-	13.027	-	-	-	-	-	349	(11.577)	1.799
Obras em andamento	-	-	273.695	342.488	(30.956)	(27.311)	(732)	(452.625)	20.583	-	125.142
Outras imobilizações	0,07%	-	26.728	58	(5.685)	(17.935)	-	78	7.980	(10.690)	534
			10.428.415	639.379	(120.132)	(5.226.806)	(41.161)	-	2.294.774	(3.219.717)	4.754.752

Movimentação do saldo líquido Consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado									
		31/12/12	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Adequação IFRS 11 CPC 19 R2	Transferências	Conversões	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	-	386.692	2.020	(5.703)	(424.701)	-	-	164.060	-	122.368
Edificações e prédios	2,71%	-	3.551.680	17.033	(29.564)	(2.559.559)	(32.122)	129.291	1.144.240	(142.504)	2.078.495
Máquinas e equipamentos	6,40%	-	2.044.690	198.755	(26.993)	(1.627.391)	(8.149)	28.289	751.015	(273.307)	1.086.909
Móveis e utensílios	7,88%	-	60.320	19.602	(845)	(24.338)	(81)	33	16.413	(15.448)	55.656
Instalações	4,58%	-	1.140.484	18.518	(220)	(532.924)	-	178.272	184.247	(73.416)	914.961
Veículos	9,06%	-	33.091	22.649	(15.095)	(3.573)	(77)	10.507	2.695	(10.312)	39.885
Equipamentos de informática	18,66%	-	17.022	9.280	(884)	(4.844)	-	1.489	1.145	(7.988)	15.220
Aeronaves	20,00%	-	1	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Adiantamento para imobilização	-	-	18.477	-	-	(3.643)	-	(109)	(7.753)	-	6.972
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,05%	-	101.104	3.765	-	(396)	-	146.560	1.759	(7.042)	245.750
Arrendamento - veículos	11,63%	-	13.686	195	(395)	(191)	-	(11.289)	3	(826)	1.183
Arrendamento - informática	20,00%	-	6.132	4.329	(3.537)	-	-	(3.574)	-	(482)	2.868
Arrendamento - máquinas	0,51%	-	88.775	687	(255)	-	-	(24.218)	7.713	(16.541)	56.161
Arrendamento - instalações	5,00%	-	3.372	-	-	-	-	(2.704)	325	(144)	849
Arrendamento - edificações	-	-	1.455	-	-	-	-	-	349	(5)	1.799
Obras em andamento	-	-	273.694	342.488	(30.956)	(27.310)	(732)	(452.625)	20.583	-	125.142
Outras imobilizações	0,07%	-	16.584	58	(5.685)	(17.935)	-	78	7.980	(546)	534
			7.757.259	639.379	(120.132)	(5.226.805)	(41.161)	-	2.294.774	(548.562)	4.754.752

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos. Conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/13	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	31/12/13	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	-	4.273	5.113	-	33.471	470.689
Máquinas e equipamentos	-	2.563	33.066	-	52.751	2.135.477
Móveis e utensílios	-	104	664	-	380	34.532
Instalações	-	6.743	265	-	44.192	2.054
Veículos	-	-	37.273	-	554	81.979
Equipamentos de informática	-	93	18.759	-	382	186.585
Aeronaves	-	-	382	-	-	382
Arrendamento - informática	-	325	-	-	163.629	2.911.698
			95.522			595

13. IMOBILIZADO

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/12	Custo de Aquisição	Adições	Baixas	Transferências	Custo Líquido
Terrenos	-	-	47.643	-	-	-	47.643
Edificações e prédios	3,01%	-	678.831	-	-	95.997	682.702
Máquinas e equipamentos	9,90%	-	318.231	27.725	(2.515)	18.326	229.169
Móveis e utensílios	10,04%	-	12.456	934	(93)	75	8.366
Instalações	4,50%	-	634.306	145	(36)	134.669	665.561
Veículos	11,96%	-	23.935	302	(57)	9.304	17.135
Equipamentos de informática	21,86%	-	10.085	251	(62)	1.495	4.283
Aeronaves	20,00%	-	382	-	-	-	-
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	-	7.012	-	-	(109)	6.903
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,20%	-	2.978	-	-	371	2.959
Arrendamento - veículos	20,00%	-	29.731	160	(395)	(10.264)	594
Arrendamento - informática	20,00%	-	17.909	4.329	(3.537)	(3.574)	2.867
Arrendamento - máquinas	9,70%	-	33.464	687	-	(21.272)	2.599
Arrendamento - instalações	5,00%	-	18.475	-	-	(185)	36
Arrendamento - edificações	-	-	6.314	-	-	-	-
Obras em andamento	-	-	61.039	165.915	(56)	(224.828)	2.070
Outras imobilizações	-	-	295	15	-	(5)	187
			1.903.086	200.463	(6.751)	-	1.673.074

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/12	Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Líquido
Terrenos	-	-	47.643	-	-	-	47.643
Edificações e prédios	3,01%	-	605.366	-	-	95.997	682.702
Máquinas e equipamentos	9,90%	-	206.763	27.725	(2.515)	18.326	229.169
Móveis e utensílios	10,04%	-	8.445	934	(93)	75	8.366
Instalações	4,50%	-	559.562	145	(36)	134.669	665.561
Veículos	11,96%	-	9.093	302	(57)	9.304	17.135
Equipamentos de informática	21,86%	-	3.551	251	(62)	1.495	4.283
Aeronaves	20,00%	-	1	-	-	-	-
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	-	7.012	-	-	(109)	6.903
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,20%	-	2.709	-	-	371	2.959
Arrendamento - veículos	20,00%	-	11.594	160	(395)	(10.264)	594
Arrendamento - informática	20,00%	-	6.132	4.329	(3.537)	(3.574)	2.867
Arrendamento - máquinas	9,70%	-	24.287	687	-	(21.272)	2.599
Arrendamento - instalações	5,00%	-	232	-	-	(185)	36
Obras em andamento	-	-	61.039	165.915	(56)	(224.828)	2.070
Outras imobilizações	-	-	177	15	-	(5)	187
			1.553.606	200.463	(6.751)	-	1.673.074

14. INTANGÍVEL

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida útil	Controladora		Controladas	
			31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ágio	-	-	526.119	566.643	510.900	1.037.382
Marcas e patentes	8,16%	8,2	22.883	22.884	360.671	1.093.251</



Marfrig Global Foods S.A.

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40
Companhia Aberta



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1. Movimentação do Intangível (Controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Aquisição/ Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	-	-	-	57.824
Maspfen Limited - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Seculum Participações Ltda. - Ágio União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio	16.188	-	(16.188)	-	-
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	11.683	-	(11.683)	-	-
Seara Holding (Europe) B.V. Columbus Netherlands B.V.	21	-	(21)	-	-
Marfood USA Inc.	22	-	(22)	-	-
Keystone International	308	-	-	-	308
Athena Alimentos S.A. - Ágio	274.949	2.823	(15.433)	-	274.949
Software e sistemas	12.610	-	-	-	-
Software e sistemas	37.508	1.398	-	(2.268)	36.638
Marcas e patentes	22.884	-	-	(1)	22.883
Total	627.035	4.221	(43.347)	(2.269)	585.640

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

14.2. Movimentação do Intangível (Controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2012	Reclassifi- cação	Aquisi- ções	Variação Cambial na conversão	Amorti- zação	Baixa	Operação Desconti- nuada	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2013
Marfrig Chile S.A.	16.492	-	-	2.409	(53)	-	-	18.848
Ágio	16.241	-	-	2.377	-	-	-	18.618
Marcas e patentes/ software/outras	251	-	-	32	(53)	-	-	230
Weston Importers Ltd.	11.296	-	-	1.948	-	-	-	13.244
Ágio	11.296	-	-	1.948	-	-	-	13.244
Maspfen Limited	453	-	78	-	(33)	-	-	498
Marcas e patentes/ software/outras	453	-	78	-	(33)	-	-	498
Prescott International S.A.	9.389	-	-	1.369	(55)	-	-	10.703
Ágio	8.984	-	-	1.315	-	-	-	10.299
Marcas e patentes/ software/outras	405	-	-	54	(55)	-	-	404
Columbus Netherlands B.V.	51.031	-	52	1.590	(103)	(16)	(52.554)	-
Ágio	50.976	-	-	1.614	-	-	(52.590)	-
Marcas e patentes/ software/outras	55	-	52	(24)	(103)	(16)	36	-
Marfood USA	57.778	-	-	8.395	(729)	-	-	65.444
Ágio	41.422	-	-	6.063	-	-	-	47.485
Relacionamento com clientes	4.054	-	-	531	(729)	-	-	3.856
Marcas e patentes/ software/outras	12.302	-	-	1.801	-	-	-	14.103
Frigoríficos	-	-	-	-	-	-	-	-
Tacuarembó S.A.	474	-	-	64	(71)	-	-	467
Marcas e patentes/ software/outras	474	-	-	64	(71)	-	-	467
Inaler S.A.	313	-	-	42	(43)	-	-	312
Marcas e patentes/ software/outras	313	-	-	42	(43)	-	-	312
Establecimientos	-	-	-	-	-	-	-	-
Colonia S.A.	744	-	21	102	(60)	(223)	-	584
Marcas e patentes/ software/outras	744	-	21	102	(60)	(223)	-	584
Marfrig Argentina	93.106	-	100	8.365	(19)	-	-	101.552
Ágio	92.984	-	-	8.357	-	-	-	101.341
Marcas e patentes/ software/outras	122	-	100	8	(19)	-	-	211
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	614	-	362	-	(165)	(291)	-	520
Marcas e patentes/ software/outras	614	-	362	-	(165)	(291)	-	520
MFG Agropecuária Ltda.	46	-	-	-	(6)	(10)	-	30
Marcas e patentes/ software/outras	46	-	-	-	(6)	(10)	-	30
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	1.777.472	-	-	271.499	(13.765)	(21.763)	-	2.013.443
Ágio	282.563	-	-	37.348	-	-	-	319.911
Relacionamento com clientes	1.229.827	-	-	112.601	(13.918)	(8.212)	-	1.320.298
Marcas e patentes/ software/outras	265.082	-	-	121.550	153	(13.551)	-	373.234
Athena	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Marcas e patentes/ software/outras	189.084	-	-	-	-	-	(189.084)	-
Excelsior	37.608	-	37	-	(3)	-	(37.642)	-
Marcas e patentes/ software/outras	37.608	-	37	-	(3)	-	(37.642)	-
União Frederiquense Partic. Ltda.	530.704	5.685	130	127.465	(1.542)	9.772	(672.214)	-
Ágio	516.274	5.532	-	127.465	-	-	(649.271)	-
Marcas e patentes/ software/outras	14.430	153	130	-	(1.542)	9.772	(22.943)	-
Seculum Participa- ções Ltda.	5.685	(5.685)	-	-	-	-	-	-
Ágio	5.531	(5.531)	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/ software/outras	154	(154)	-	-	-	-	-	-
Seara Holdings (Europe) B.V.	662.601	-	1.948	-	(11.160)	(653.389)	-	-
Ágio	11.111	-	-	-	-	-	(11.111)	-
Marcas e patentes/ software/outras	608.043	(1)	1.948	-	(2.714)	(607.276)	-	-
Direito de uso	43.335	-	-	-	(8.333)	(35.002)	-	-
Licença Porto	112	1	-	-	(113)	-	-	-
Pine Point Participa- ções Ltda.	-	-	1.484.429	2.961	(1.671)	(8.806)	(1.476.913)	-
Ágio	-	-	628.121	2.961	-	-	(631.082)	-
Marcas e patentes/ software/outras	-	-	856.308	-	(1.671)	(8.806)	(845.831)	-
Total	3.444.890	-	1.487.157	426.209	(29.478)	(674.726)	(2.428.407)	2.225.645

15. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
INSS a recolher	2.496	3.797	24.758	66.073
Salários e obrigações trabalhistas	50.003	46.589	210.527	319.097
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	6.932	2.982	102.646	121.799
	59.431	53.368	337.931	506.969

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006. Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício. A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange a obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação DE OFÍCIO, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de Ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação DE OFÍCIO.

Sendo assim, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ICMS a recolher	-	-	4.937	21.502
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	156.299	60.249	156.299	237.879
Imposto de renda a pagar	-	-	26.917	41.017
Contribuição Social a pagar	-	-	4.469	9.317
Pis e Cofins a recolher	-	-	5	4.073
Contribuição Social a Pagar - PGFN (1)	9.199	8.708	9.199	8.708
Imposto de Renda a pagar - PGFN (1)	24.919	23.590	24.919	23.590
IRRF a Pagar - PGFN (1)	7.057	6.680	7.057	6.680
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	8.048	8.428	62.838	87.474
	205.522	107.655	296.640	440.240
Passivo circulante	24.596	22.592	114.651	187.503
Passivo não circulante	180.926	85.063	181.989	252.737

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$ 11.331 e um débito total de R\$ 41.175, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	31/12/13	31/12/12
Contribuição Social a pagar - PGFN	9.199	8.708
Imposto de Renda a pagar - PGFN	24.919	23.590
IRRF a pagar - PGFN	7.057	6.680
	41.175	38.978

Reabertura do Prazo para adesão - Lei nº 12.865/2013

Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, as serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Saldo inicial	60.249	55.894	237.879	232.239
(+) Adesão ao parcelamento	58.390	-	229.423	7.088
(+) Juros de atualização	7.514	8.581	28.518	18.676
(-) Ajuste a valor presente	50.664	14.886	31.156	14.886
(-) Pagamentos efetuados	(20.518)	(19.112)	(53.387)	(35.010)
(-) Reversão pela alienação de investimentos	-	-	(317.290)	-
Saldo devedor	156.299	60.249	156.299	237.879
Passivo circulante	16.788	14.764	16.788	30.993
Passivo não circulante	139.511	45.485	139.511	206.886

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora	
		Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)				
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa fixa	5,03	2,34	645	996
BNDES Finem	TJLP + 1,80%	-	-	-	1.273
FINPE	TJLP + 1%	6,50	2,32	13.681	22.563
NCE	Taxa fixa + %CDI	10,01	3,24	221.995	522.379
Capital de Giro	CDI + Taxa fixa	12,02	1,05	99.936	960.334
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		10,46		336.257	1.532.565
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor + Taxa Fixa + V.C.	6,43	2,51	224.977	2.106.113
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30%	-	-	-	220
NCE/ACC (US\$)	Taxa Fixa + V.C. (US\$) + Libor	7,82	1,84	891.726	1.150.697
Total moeda estrangeira		7,54		1.116.703	3.257.030
Total do endividamento		8,21		1.452.960	4.789.595
Passivo circulante				562.244	1.310.592
Passivo não circulante				890.716	3.479.003

				Consolidado	
		Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)				
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa fixa	5,03	2,34	645	2.320
BNDES Finem	TJLP + 1,80	-	-	-	3.747
FINPE	TJLP + 1%	5,41	2,94	50.509	79.453
NCE	Taxa fixa + %CDI	10,01	3,24	221.995	823.811
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa + %CDI	12,02	1,05	99.936	1.038.384
Nota de Crédito Rural (R\$)	Taxa fixa	-	-	-	387.849
FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste	Taxa fixa	-	-	-	12.693
BNDES Revitaliza	Taxa fixa	-	-	-	25.020
Total moeda nacional		9,92		373.085	2.373.277
Moeda estrangeira:					
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor + Taxa fixa + V.C.	-	-	-	5.230
Pré-pagamento (US\$)	Libor + Taxa fixa + V.C.	6,43	2,51	224.977	2.485.905
Bonds (US\$)	Taxa fixa + V.C.	9,56	5,35	5.624.277	3.226.378
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30 %CDI + Taxa fixa + V.C. (US\$) + Libor	-	-	-	220
NCE/ACC (US\$)	%CDI + Taxa fixa + V.C. (US\$) + Libor	7,82	1,84	893.170	1.797.240
Capital de Giro (US\$)	Taxa fixa + Libor	-	-	-	215.279
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	7,19	0,32	2.266	2.121
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa fixa + V.C.	3,78	3,43	921.504	540.181
Linha de Crédito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	2,16	4,05	806.528	941.069
Financiamentos (US\$)	Taxa fixa + V.C.	1,00	0,32	22.071	-
PAE (US\$)	Taxa fixa + V.C.	3,53	0,21	17.036	21.259
Obrigações Negociáveis	Taxa fixa	6,50	2,00	28.578	33.239
Total moeda estrangeira		7,93		8.540.407	9.268.121
Total do endividamento		8,01		8.913.492	11.641.398
Passivo circulante				1.096.970	3.359.130
Passivo não circulante				7.816.522	8.282.268



Marfrig Global Foods S.A.

CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40
Companhia Aberta



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,5x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota 18.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Conforme nota explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão ("Indicador de Alavancagem"), sendo este, em 31/12/2013, de 3,00x (Dívida Líquida/*EBITDA* dos últimos doze meses).

18. DEBÊNTURES A PAGAR E JUROS SOBRE DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Debêntures a pagar	570.000	598.200	-	598.200
(-) Custo emissão de debêntures	(244)	(2.125)	-	(2.125)
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	102.697	181.041	32.607	181.041
(-) IRRF sobre juros debêntures	(6.335)	(36.595)	(6.335)	(36.595)
	666.118	740.521	26.272	740.521
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	96.362	144.445	26.272	144.445
Passivo Circulante - Debêntures a pagar	-	199.400	-	199.400
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.756	396.676	-	396.676

A Controladora, após aprovação em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, de espécie quirográfaria com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$ 1.000 (mil Reais), data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 238.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. As operações acima descritas tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,75% ao ano pelo período completo da operação.

Estas debêntures juntamente com o derivativo relacionado a operação informado na nota explicativa nº 20(c) foram transferidas para a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, realizado em 07 de junho de 2013.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 21.

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$ 570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	336.257	1.532.565	373.085	2.373.277
Juros sobre debêntures	96.362	144.445	26.272	144.445
Debêntures a pagar	569.756	596.076	-	596.076
	1.002.375	2.273.086	399.357	3.113.798
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
1T13	-	383.815	-	516.899
2T13	-	25.581	-	348.850
3T13	-	399.322	-	599.125
4T13	-	61.782	-	142.687
1T14	174.015	-	105.416	-
2T14	18.046	-	19.537	-
3T14	100.942	-	102.433	-
4T14	1.517	-	3.060	-
2014	-	594.309	-	627.534
2015	38.412	572.943	44.375	582.949
2016	34.665	170.312	40.628	180.318
2017	32.498	32.498	38.462	42.504
2018	32.498	32.498	38.462	42.372
2019	569.769	13	5.977	29.798
2020	12	12	1.006	761
2021	1	1	1	1
	1.002.375	2.273.086	399.357	3.113.798
Moeda estrangeira				
1T13	-	199.591	-	1.094.509
2T13	-	133.000	-	373.051
3T13	-	95.116	-	153.267
4T13	-	356.230	-	474.587
1T14	526	-	398.020	-
2T14	5.725	-	105.269	-
3T14	34.078	-	52.448	-
4T14	323.757	-	337.059	-
2014	-	1.117.012	-	2.463.558
2015	509.837	1.010.504	640.716	1.126.442
2016	102.224	224.156	541.355	1.008.757
2017	140.556	121.421	1.539.382	131.432
2018	-	-	2.434.983	1.459.837
2019	-	-	2.722	-
2020	-	-	1.595.671	982.681
2021	-	-	892.782	-
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

Total

Moeda estrangeira

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
1T13	-	199.591	-	1.094.509
2T13	-	133.000	-	373.051
3T13	-	95.116	-	153.267
4T13	-	356.230	-	474.587
1T14	526	-	398.020	-
2T14	5.725	-	105.269	-
3T14	34.078	-	52.448	-
4T14	323.757	-	337.059	-
2014	-	1.117.012	-	2.463.558
2015	509.837	1.010.504	640.716	1.126.442
2016	102.224	224.156	541.355	1.008.757
2017	140.556	121.421	1.539.382	131.432
2018	-	-	2.434.983	1.459.837
2019	-	-	2.722	-
2020	-	-	1.595.671	982.681
2021	-	-	892.782	-
	1.116.703	3.257.030	8.540.407	9.268.121
	2.119.078	5.530.116	8.939.764	12.381.919

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento Financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 13, quanto as garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados.

	Controladora		Futuros		Pagamentos	
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	CDI + Taxa	14,21%	2,1	721	646	1.002
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Equip. Informática	CDI + Taxa	12,06%	1,1	2.437	2.430	2.220
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,97%	2,8	1.697	1.361	5.155
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	CDI + Taxa	18,48%	0,1	1	1	54
Juros Financeiro a incorrer				(785)	-	(2.745)
AVP Arrend. Financ. <i>Leasing</i>				(418)	-	(1.074)
				3.653	4.438	4.612
Total moeda nacional				3.653	4.438	4.612
Total Controladora				3.653	4.438	4.612
Passivo circulante				2.466	-	1.809
Passivo não circulante				1.187	-	2.803

	Controladora		Futuros		Pagamentos	
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/13	Saldo 31/12/12
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	CDI + Taxa	12,44%	2,0	1.310	1.169	2.207
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Equip. Informática	CDI + Taxa	12,06%	1,1	2.437	2.430	2.220
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,68%	2,7	2.427	1.987	6.700
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	CDI + Taxa	18,48%	0,1	1	1	232
Juros Financeiro a incorrer				(1.195)	-	(3.881)
AVP Arrend. Financ. <i>Leasing</i>				(418)	-	(1.074)
				4.562	5.587	6.404
Total moeda nacional				4.562	5.587	6.404
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Veículos	Taxa	5,46%	4,2	3.895	4.668	2.225
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Máquinas e Equip.	Taxa	4,26%	3,0	144.302	154.439	136.800
Arrend. Financeiro <i>Leasing</i> Instalações Industriais	Taxa	-	-	-	-	899
				148.197	159.107	139.924
Total moeda estrangeira				148.197	159.107	139.924
Total Consolidado				152.759	164.694	146.328
Passivo circulante				49.663	-	38.805
Passivo não circulante				103.096	-	107.523

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.466	1.809	2.919	2.549
De 1 ano até 5 anos	1.187	2.803	1.643	3.855
Total moeda nacional	3.653	4.612	4.562	6.404
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	46.745	36.256
De 1 ano até 5 anos	-	-	101.233	102.861
Mais de 5 anos	-	-	219	807
Total moeda estrangeira	-	-	148.197	139.924
Total	3.653	4.612	152.759	146.328

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.766	3.191	3.360	14.399
De 1 ano até 5 anos	1.672	4.945	2.227	21.777
Total moeda nacional	4.438	8.136	5.587	36.176
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	50.549	40.366
De 1 ano até 5 anos	-	-	108.558	114.523
Mais de 5 anos	-	-	-	898
Total moeda estrangeira	-	-	159.107	155.787
Total	4.438	8.136	164.694	191.963

19.2. Arrendamento Operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2013:

						Controladora	
						Montante	
						despesa	
						em	
						31/12/13	
<u>Instituição financeira</u>	<u>Bem arrendado</u>	<u>Data início</u>	<u>Taxa média ponderada de juros (a.a.)</u>	<u>Prazo médio ponderado de venc. (anos)</u>	<u>Valor total financiado</u>		
	Moeda nacional						
CSI LATINA A. M. S. A.	Equip. Informática	18/01/11	6,18%	0,3	3.967		1.844
PHP FILIPAR ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,4	1.309		436
BANCO IBM S. A.	Equip. Informática	05/07/12	8,56%	1,5	856		489
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	1,3	2.610		1.450
LEASEPLAN ARREND. S. A.	Veículos	20/01/12	5,53%	1,0	528		459
	Total moeda nacional				9.270		4.678
	Moeda estrangeira						
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	3,7	24.631		1.514
	Total moeda estrangeira				24.631		1.514
	Total moeda nacional e estrangeira				33.901		6.192
						<u>Consolidado</u>	

			Montante despesa em 31/12/13			
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	
Moeda nacional						
CSI LATINA A. M. S.A.	Equip. Informática	18/01/11	6,18%	0,3	3.967	1.844
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,4	1.309	436
BANCO IBM S.A.	Equip. Informática	05/07/12	8,56%	1,5	856	489
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	1,3	2.610	1.450
LEASEPLAN ARREND. S.A.	Veículos	20/01/12	5,53%	1,0	528	459
Frigorífico Mercosul	Planta frigorífica	21/09/09	IGP-M ano	0,8	30.000	7.567
Frigorífico Margem	Planta frigorífica	09/10/09	IGP-M ano	1,1	57.600	12.346
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	1,0	9.600	2.410
Total moeda nacional					106.470	27.001



...continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo). O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos. Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável. Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal. Remuneração Variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*. É fixado um valor anual para cada um dos membros converterem em ações (*stock option*) somente no longo prazo. O preço da ação é baseado na média dos últimos 20 pregões anteriores a 3 de março de cada ano. Não há subsídio por parte da Companhia. O exercício da opção é feito em 4 anos (25% ao ano), tal qual os critérios a seguir dos diretores estatutários. A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig Global Foods.

28.2. Diretores Estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal. Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos (*EBITDA* da divisão e Lucro Líquido do Grupo Marfrig) e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual ("vesting") obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

28.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

28.4. Remuneração Consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de três membros do Conselho de Administração (os outros cinco membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (os outros três membros são suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Benefícios de curto prazo a empregados e administradores

	31/12/13	31/12/12
	18.412	14.437
Total	18.412	14.437

28.5. Plano de Opção de Compra de Ações - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 50% sobre o valor apurado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram transferidas 229.481 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Total de opções exercidas por mês	Preço Médio de Mercado (1) (R\$ por ação)
Quantidade de ações exercidas		
Janeiro/13	-	9,48
Fevereiro/13	-	10,07
Março/13	102.399	9,01
Abril/13	6.065	6,93
Maio/13	18.739	7,27
Junho/13	19.826	7,45
Julho/13	4.596	7,36
Agosto/13	9.275	6,14
Setembro/13	63.857	6,42
Outubro/13	4.724	5,29
Novembro/13	-	4,31
Dezembro/13	-	3,98
	229.481	

(1) Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRF3.

Movimentação Consolidada	2013	2012
(Ações)		
Saldo inicial	764.267	637.064
Opções outorgadas	1.351.733	571.105
Opções exercidas	(229.481)	(270.345)
Opções canceladas e vencidas	(393.018)	(173.557)
Saldo final	1.493.501	764.267

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance ("vesting") até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 0,44% conforme detalhado na tabela a seguir:

	Plano Master 07-08	Plano Master 08-09	Plano ESP I LP 07-08	Plano ESP II CP 08-09	Plano ESP III LP 08-09	Plano ESP IV LP 09-10	Plano ESP V LP 10-11	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	4T13
Percentual de Diluição										Total
Data de concessão	03/03/08	28/07/09	28/07/09	28/07/09	28/07/09	01/07/10	20/04/11	24/04/12	05/04/13	
Contratos em aberto	-	27.650	-	-	-	80.000	284.990	751.341	349.520	1.493.501
Ações em Circulação										343.122.876
Percentual de diluição	-	0,01%	-	-	-	0,02%	0,08%	0,22%	0,10%	0,44%

Em 31/12/2013, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$ 4.360 (R\$ 6.530 em 31/12/2012). A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no montante líquido negativo de R\$ 1.267,3 conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2013	2012
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	902,2	3,3
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(2.169,5)	(3,8)
Efeito na alienação das ações	(1.267,3)	(0,5)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Beta:** 86%. A medida utilizada para estimar a volatilidade foi o beta histórico ajustado, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRF3, no período de 31/12/2012 a 31/12/2013, em relação ao Índice IBOVESPA, representativo do mercado brasileiro de ações;
- **Taxa de juros livre de risco:** 5,0% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no *website* da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 31/12/2013 nos diferentes programas e vencimentos situou-se em R\$ 2,77 negativo para os planos MASTER, destinados aos Conselheiros, e entre o mínimo de R\$ 0,01 e o máximo de R\$ 2,17 por ação para os planos ESPECIAIS, destinados aos Executivos.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Planos	Data de Concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas e/ou vencidas no período	Opções exercidas e/ou canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção	Valor da opção no período (Black Scholes) em R\$
Total em	31/12/2012			1.769.710	1.046.493	270.345	173.157	561.516	764.692		
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2009	03/03/2010	13.800	13.800	-	-	13.800	-	R\$ 13,5870	n/a
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2010	03/03/2011	13.800	13.800	-	-	13.800	-	R\$ 13,5870	n/a
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2011	03/03/2012	13.800	13.800	-	-	13.800	-	R\$ 13,5870	n/a
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2012	03/03/2013	13.800	13.800	-	13.800	-	-	R\$ 13,5870	n/a
				55.200	55.200	-	13.800	41.400	-		
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2010	03/03/2011	27.900	27.900	-	-	27.900	-	R\$ 6,7783	n/a
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2011	03/03/2012	27.675	27.675	-	-	27.675	-	R\$ 6,7783	n/a
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2012	03/03/2013	27.675	27.675	27.675	-	-	-	R\$ 6,7783	n/a
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2013	03/03/2014	27.650	27.650	-	-	-	27.650	R\$ 6,7783	(2.7783) (1)
				110.900	110.900	27.675	-	55.575	27.650		
ESP I LP 07-08	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	50.000	50.000	-	-	50.000	-	R\$ 0,7549	n/a
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	50.000	50.000	-	-	50.000	-	R\$ 0,7549	n/a
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	50.000	50.000	-	-	50.000	-	R\$ 0,7549	n/a
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	50.000	50.000	-	-	50.000	-	R\$ 0,7549	n/a
				200.000	200.000	-	-	200.000	-		
ESP II CP 08-09	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	80.200	80.200	-	-	80.200	-	R\$ 1,0382	n/a
				80.200	80.200	-	-	80.200	-		
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	108.083	108.083	-	-	108.083	-	R\$ 0,6778	n/a
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	108.083	108.083	-	-	108.083	-	R\$ 0,6778	n/a
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	108.082	108.082	-	-	108.082	-	R\$ 0,6778	n/a
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2013	02/09/2013	108.082	108.082	71.900	36.182	-	-	R\$ 0,6778	n/a
				432.330	432.330	71.900	36.182	324.248	-		
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2011	02/09/2011	80.000	80.000	-	-	80.000	-	R\$ 11,0261	n/a
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2012	02/09/2012	80.000	80.000	-	-	80.000	-	R\$ 11,0261	n/a
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2013	02/09/2013	80.000	80.000	3.225	76.775	-	-	R\$ 11,0261	n/a
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2014	02/09/2014	80.000	80.000	-	-	-	80.000	R\$ 11,0261	RS 0.0016
				320.000	240.000	3.225	76.775	160.000	80.000		
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2012	02/09/2012	142.770	142.770	-	-	142.770	-	R\$ 7,0251	n/a
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2013	02/09/2013	142.770	142.770	11.650	130.845	275	-	R\$ 7,0251	n/a
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2014	02/09/2014	142.770	142.770	-	-	275	142.495	R\$ 7,0251	RS 0,0467
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	142.770	-	-	275	142.495	R\$ 7,0251	RS 0,8375
				571.080	285.540	11.650	130.845	143.595	284.990		
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2013	02/09/2013	250.447	250.447	115.031	135.416	-	-	R\$ 4,7680	n/a
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2014	02/09/2014	250.447	250.447	-	-	-	250.447	R\$ 4,7680	RS 0,3161
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	250.447	-	-	-	250.447	R\$ 4,7680	RS 1,2842
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	250.447	-	-	-	250.447	R\$ 4,7680	RS 1,8246
				1.001.788	250.447	115.031	135.416	-	751.341		
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	03/03/2013	02/09/2014	87.380	87.380	-	-	87.380	-	R\$ 5,0083	RS 0,2598
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	03/03/2014	02/09/2015	87.380	87.380	-	-	87.380	-	R\$ 5,0083	RS 1,2233
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	03/03/2015	02/09/2016	87.380	87.380	-	-	87.380	-	R\$ 5,0083	RS 1,7729
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	03/03/2016	02/09/2017	87.380	87.380	-	-	87.380	-	R\$ 5,0083	RS 2,1661
				349.520	-	-	-	-	349.520		
Total em	31/12/2013			3.121.018	1.654.617	229.481	393.018	1.005.018	1.493.501		

(1) Mensurado pela diferença entre o valor de fechamento da ação de 31/12/2013 e o preço de exercício das opções com período de performance encerrada.

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)	Preço de Fechamento da Ação no Período	Days to Vesting	Treasury Return TJLP (aa)	Volatility (Std Dev) Adj. Beta	D1	D2	Custo Médio das Ações em Tesouraria ao final do período (R\$/ação)	Valor Recebido pela Venda das opções exercidas (R\$ mil)
Total em	31/12/2012	3.102,0	(23,4)	1.826,3	R\$ 8,48	-	5,50%	99,1%	-	-	R\$ 9,45	3,3
MASTER 07-08	03/03/2008	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
MASTER 07-08	03/03/2008	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
MASTER 07-08	03/03/2008	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
MASTER 07-08	03/03/2008	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
MASTER 08-09	28/07/2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MASTER 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
MASTER 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	187,6
MASTER 08-09	28/07/2009	-	(76,8)	74,0	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
		-	(76,8)	74,0								187,6
ESP I LP 07-08	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP I LP 07-08	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP I LP 07-08	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP I LP 07-08	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESP II CP 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESP III LP 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP III LP 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP III LP 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP III LP 08-09	28/07/2009	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,7
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,7
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	35,6
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,1	-	(125,8)	R\$ 4,00	62	5,00%	86,0%	(2,6595)	(3,0140)	R\$ 9,45	-
		0,1	-	(125,8)								35,6
ESP V LP 10-11	20/04/2011	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP V LP 10-11	20/04/2011	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP V LP 10-11	20/04/2011	6,7	-	346,1	R\$ 4,00	62	5,00%	86,0%	(1,3878)	(1,7422)	R\$ 9,45	81,8
ESP V LP 10-11	20/04/2011	119,6	(0,2)	346,1	R\$ 4,00	427	5,00%	86,0%	(0,0775)	(1,0077)	R\$ 9,45	-
		126,3	(0,2)	692,2								81,8
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	n/a	n/a	-	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	79,2	-	1.173,6	R\$ 4,00	62	5,00%	86,0%	(0,2943)	(0,6487)	R\$ 9,45	548,5
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	321,6	-	1.173,6	R\$ 4,00	427	5,00%	86,0%	0,3392	(0,5910)	R\$ 9,45	-
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	457,0	-	1.173,6	R\$ 4,00	793	5,00%	86,0%	0,5810	(0,6867)	R\$ 9,45	-
		857,8	-	3.520,8								548,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	22,7	n/a	388,5	R\$ 4,00	-	5,00%	86,0%	-	-	R\$ 9,45	-
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	106,9	-	388,5	R\$ 4,00	62	5,00%	86,0%	(0,2943)	(0,6487)	R\$ 9,45	-
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	154,9	-	388,5	R\$ 4,00	427	5,00%	86,0%	0,3392	(0,5910)	R\$ 9,45	-
ESP VII LP 12-13	05/04/2012	189,3	-	388,5	R\$ 4,00	793	5,00%	86,0%	0,5810	(0,6867)	R\$ 9,45	-
		473,8	-	1.554,0								-
Total em	31/12/2013	1.457,9	(77,0)	5.715,1	R\$ 4,00		5,00%	86,0%			R\$ 9,45	902,0



Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de dezembro de 2013.

